# Relatório de Atividades

2015-2017

SBPC

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

## DIRETORIA SBPC 2015 – 2017

| | |
|---|---|
| *Presidente* | Helena Bonciani Nader |
| *Vice-Presidente* | Ildeu de Castro Moreira e Vanderlan da Silva Bolzani |
| *Secretária Geral* | Claudia Masini d'Avila-Levy |
| *Secretários* | Ana Maria Bonetti, Maíra Baumgarten Corrêa, Adalberto Luis Val (07/2015 a 09/2015), Paulo Roberto Petersen Hofmann (09/2015 a 07/2017) |
| *Primeiro Tesoureiro* | Walter Colli |
| *Segundo Tesoureiro* | José Antonio Aleixo da Silva |

## CONSELHO

### MEMBROS EFETIVOS

Ennio Candotti
José Goldemberg
Marco Antonio Raupp
Sérgio Henrique Ferreira
Warwick Estevam Kerr

### MEMBROS ELEITOS

**ÁREA A**
Antonio José Silva Oliveira (2013 – 2017)
Elba Gomide Mochel (2013 – 2017)
Hiroshi Noda (2015 – 2019)
Rosa Elizabeth Acevedo Marin (2013 – 2017)

**ÁREA B**
Jailson Bittencourt de Andrade (2013 – 2017)
Leticia Veras Costa Lotufo (2013 – 2017)
Maria do Carmo F. Soares (2015 – 2019)
Nelson de Luca Pretto (2015 – 2019)

**ÁREA C**
Carlos Roberto Jamil Cury (2013 – 2017)
Eduardo Fleury Mortimer (2015 – 2019)
Fernanda Antônia de F. Sobral (2015 – 2019)
Laila Salmen E. Darvenne (2015 – 2019)

**ÁREA D**
Adalberto Moreira Cardoso (2015-2019)
Ana Tereza R. de Vasconcelos (2015 – 2019)
João Ramos Torres de M. Neto (2015 – 2019)

**ÁREA E**
Glaucius Oliva (2015 – 2019)
Lucile Maria Floeter Winter (2013 – 2017)
Regina Pekelmann Markus (2015 – 2019)
Rubens Belfort M. Junior (2015 – 2019)

**ÁREA F**
Dante Augusto C. Barone (2013 – 2017)
Francisco de Assis Mendonça (2013 – 2017)
Ruben George Oliven (2013 – 2017)
Zelinda Maria B. Hirano (2015 – 2019)

### SECRETÁRIOS REGIONAIS

**ÁREA A:**

AMAZONAS:
Secretário Regional: José W. N. Correa
Secretária Adjunta: Rosany P. de Carvalho

MARANHÃO:
Secretária Regional: Eloisa G. R. Gonçalves
Secretário Adjunto: Auro Atsushi Tanaka

PARÁ:
Secretária Regional: Maria Elvira R. de Sá
Secretária Adjunta: Marlucia Bonifacio

**ÁREA B:**

BAHIA:
Secretário Regional: Jaime S. Filho
Secretário Adjunto: Alberto Brum Novaes

CEARÁ:
Secretário Regional: Lindberg Lima Gonçalves
Secretária Adjunta: Claudia Linhares Sales

PERNAMBUCO:
Secretário Regional: Marcos A. R. P. Lucena
Secretária Adjunta: Rejane J. M. C. Nogueira

PIAUÍ:
Secretário Regional: Willame Carvalho e Silva
Secretário Adjunto: Joaquim Campelo Filho

RIO GRANDE DO NORTE:
Secretária Regional: Maria B. C. de Sousa
Secretário Adjunto: John F. Araujo

**ÁREA C:**

DISTRITO FEDERAL:
Secretária Regional: Ligia Pavan Baptista

GOIÁS:
Secretário Regional: Reginaldo Nassar Ferreira
Secretário Adjunto: Romão da Cunha Nunes

**ÁREA D:**

RIO DE JANEIRO:
Secretário Regional: Marco Moriconi
Secretária Adjunta: Luana Bonone

**ÁREA E:**

SÃO PAULO
SUB - AREA I:
Secretária Regional: Roseli de Deus Lopes

SUB - AREA III:
Secretário Regional: Francis de Morais F. Nunes

**ÁREA F:**

PARANÁ:
Secretária Regional: Araci Asinelli da Luz
Secretária Adjunta: Elizabeth A. Schwarz

RIO GRANDE DO SUL:
Secretário Regional: José Vicente T. Santos
Secretário Adjunto: Sergio Bampi

# Relatório de Atividades 2015-2017

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

# Relatório de Atividades 2015-2017

Julho de 2015
a junho de 2017

SBPC

Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência

# Sumário


7 Apresentação

8 Introdução

9 História

11 Atuação no Legislativo

34 Representações em conselhos e comissões

36 Sócios e Associadas

38 Reuniões Anuais e outros eventos

48 Relações Internacionais

49 Centro de Memória Amélia Império Hamburger

51 Parcerias Institucionais

52 Publicações

57 Presença nos meios de comunicação

57 Gestão Financeira

58 Galeria

# Apresentação

A exemplo de nossa iniciativa nas duas últimas gestões na Presidência da SBPC estamos publicando este último relatório relativo ao período de junho de 2015 a julho de 2017, período bastante conturbado na história política e econômica do País, que certamente atingiu duramente toda a área de ciência, tecnologia, pesquisa e educação no Brasil. Áreas pelas quais a SBPC luta cotidianamente desde o início de sua história.

O objetivo deste relatório é tornar público o trabalho desenvolvido pela entidade ao longo do período. A prestação de contas tem sido exercida pela SBPC em seus 69 anos de história, sobretudo por meio de relatórios apresentados ao Conselho, aos sócios e associadas durante as assembleias gerais realizadas nas Reuniões Anuais. Os veículos de comunicação produzidos pela SBPC, como o Jornal da Ciência, o boletim eletrônico JC Notícias e o site institucional também são utilizados para a divulgação das nossas ações para um maior conhecimento da sociedade.

Para o público é uma oportunidade de conhecer mais de perto o trabalho que temos procurado realizar sistematicamente em defesa da educação, ciência e tecnologia no Brasil. Para nós, da comunidade científica e acadêmica, é um relato mais objetivo do que temos feito como representantes dos interesses da área. E para a própria SBPC é uma maneira de organizar e ter uma visão de conjunto sobre nossas ações, não raro intensas e diárias, para atender às inúmeras demandas que nos chegam dos sócios e associadas. É, ainda, um registro histórico que nos permite um olhar mais crítico sobre a coerência e validade de nossas ações e lutas perante a sociedade.

Olhando para trás esse período ainda tão recente, vemos que não são poucos e nem fáceis os desafios a enfrentar. A começar pela educação, o Brasil ainda está em grande débito com sua população na oferta de um ensino universal e de qualidade, desde o ensino básico até o superior. A educação, que é a base de todo o desenvolvimento intelectual, social e econômico do indivíduo e da sociedade, é também o sustentáculo de um sistema sólido e avançado de ciência, tecnologia e inovação no país. Jovens bem formados podem tornar-se bons cientistas, professores e pesquisadores.

No campo da ciência e tecnologia, os desafios incluem a vigilância constante para garantir que os recursos públicos alocados para o setor sejam mantidos, ampliados e bem aplicados. Agimos ainda, cada vez com maior firmeza e persistência, nas ações do Poder Legislativo em pautas pertinentes à educação, ciência e tecnologia. Esperamos que este Relatório, por meio da exposição das atividades da SBPC, possa apresentar aos leitores alguns dos principais caminhos e escolhas feitas pelo País nas políticas públicas de ciência e tecnologia atuais.

Helena Nader

PRESIDENTE DA SBPC

# Introdução

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) é uma entidade civil, sem fins lucrativos ou posição político-partidária, voltada para a defesa do avanço científico e tecnológico, e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil. Desde sua fundação, em 1948, exerce um papel importante na expansão e no aperfeiçoamento do sistema nacional de educação, ciência e tecnologia, bem como na difusão e popularização da ciência no País.

Sediada em São Paulo, a SBPC está presente nos demais estados brasileiros por meio de Secretarias Regionais. Possui cerca de 130 sociedades científicas associadas e mais de 6 mil sócios ativos, entre pesquisadores, docentes, estudantes e cidadãos brasileiros interessados em ciência e tecnologia.

A SBPC participa ativamente de debates sobre questões que determinam os rumos das políticas de C&T e da educação no Brasil. Tem assento permanente no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), órgão consultivo do Governo Federal para definição das políticas e ações prioritárias no campo da C&T. Possui representantes oficiais em mais de 20 conselhos e comissões governamentais em nível federal. Periodicamente institui grupos de trabalhos – compostos por cientistas renomados em suas especialidades – com o objetivo de estudar e apresentar propostas para questões específicas de interesse nacional.

Anualmente realiza diversos eventos, de caráter nacional e regional, com o objetivo de debater políticas públicas de C&T e difundir os avanços da ciência. Por meio das Secretarias Regionais, são realizadas ainda outras atividades de difusão científica. A entidade também contribui para o debate permanente das questões relacionadas à área por meio de diversas publicações, como o Jornal da Ciência, a revista Ciência e Cultura, o site, e a edição de livros sobre temas diversos relacionados à ciência brasileira.

Sempre atenta ao desenvolvimento do país, a SBPC enviou durante o período deste relatório, manifestações a favor do crescimento dos investimentos do País em CT&I. Alguns dos argumentos sempre foram que a oportunidade desses investimentos torna-se ainda mais premente em momentos de dificuldade econômica, alterando o quadro da produção industrial brasileira com tecnologia de ponta e, como consequência, a melhoria da qualidade de vida de nossa sociedade.

# Gestão

A gestão da SBPC é exercida por três instâncias principais, que são a Diretoria, o Conselho e a Assembleia Geral. A Diretoria é constituída pelo presidente, dois vice-presidentes, um secretário geral, três secretários, um primeiro e um segundo tesoureiros, eleitos bienalmente pelos associados, nos termos do Estatuto e do Regimento. A Assembleia Geral dos associados é a instância máxima de deliberação da entidade e é soberana em suas decisões.

# História

A história da SBPC está profundamente imbricada ao processo de evolução social, político e econômico brasileiro das últimas seis décadas. O marco de criação dessa trajetória foi 8 de julho de 1948, quando um grupo de cientistas, reunido no auditório da Associação Paulista de Medicina, decidiu fundar uma Sociedade para o Progresso da Ciência, nos moldes das que já existiam em outros países. O primeiro passo foi eleger uma comissão para redigir o estatuto, aprovado naquele dia 8 de julho. A Ata de Fundação contava com a assinatura de 265 sócios e desde então esse número tem crescido continuamente.

Na mesma reunião que aprovou o estatuto, foi eleita uma comissão executiva provisória para dirigir a nova Sociedade até as eleições gerais e posse de sua primeira diretoria e seu primeiro conselho. As eleições aconteceram no dia 8 de novembro do mesmo ano, quando o advogado e promotor público paulista Jorge Americano (1891-1969) tomou posse como primeiro presidente da SBPC, para um mandato que se estendeu até 1951. Como vice-presidente foi eleito o médico e farmacologista Maurício Oscar da Rocha e Silva (1910-1983). O médico e divulgador da ciência José Reis (1907-2002) assumiu como secretário geral, e o médico Paulo Sawaya (1903-1995), como tesoureiro.

Um dos fatos que provocou a decisão dos cientistas foi que nesse ano o então governador de São Paulo, Adhemar de Barros, decidiu limitar a atividade do Instituto Butantan à produção de soros antiofídicos, praticamente eliminando a pesquisa básica ali desenvolvida, ato que causou a indignação dos cientistas. Isso ocorreu numa época em que o Brasil se mobilizava para galgar um espaço internacional independente e mais autônomo. Interessante que no ano anterior, em 1947, São Paulo iniciara essa política, inserindo na constituição estadual paulista o percentual de 0,5% da arrecadação para a pesquisa científica (aumentada para 1% na constituição estadual de 1989). No cenário internacional vivia-se um momento da história da humanidade marcado pelo fim da segunda guerra mundial, e por todo o planeta as nações tomavam consciência da necessidade imprescindível de incentivar a ciência para promover o desenvolvimento social e econômico.

Já no ano seguinte, em 1949, a recém-criada SBPC realizou sua 1ª Reunião Anual, de 11 a 15 de outubro, em Campinas (SP). Houve 104 pessoas inscritas, com apresentação de 86 trabalhos, dos quais 64 eram contribuições originais, 17 constituíam revisões sobre temas importantes da época e cinco foram conferências de caráter geral, proferidas por cientistas renomados. Também nesse ano, em abril de 1949 foi lançada a revista Ciência e Cultura, publicada até hoje.

Os anos iniciais da SBPC, que podem ser caracterizados como a 1ª fase de sua história, coincidem com o reconhecimento e a institucionalização da ciência no Brasil, com a criação pelo governo federal de organizações como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 1951), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, 1951). Essa última criada pelo educador e jurista Anísio Teixeira, que posteriormente cumpriu dois mandatos como presidente da SBPC (1955 a 1959). Essas organizações, aliadas a uma rede de instituições de ensino superior que se estruturava, e ao fortalecimento da comunidade científica, que aos poucos permitiram ao País demonstrar a capacidade de produzir e utilizar conhecimento científico e tecnológico.

A 2ª fase marcante da SBPC tem início em meados da década de 1960, quando a entidade passou a exercitar um papel fundamental de resistência durante os 20 anos de governo militar (1964 – 1985), sobretudo manifestando-se contra perseguições a professores, pesquisadores e estudantes, e a interferências nos sistemas educacional e científico, que pudessem ferir a autonomia das universidades.

Nesse período a SBPC funcionou como praticamente o único fórum democrático de debates sobre os rumos do país e de crítica ao governo militar. Suas reuniões anuais eram um dos raros espaços para discussões de qualquer natureza, num regime político fechado e autoritário. Uma

das mais marcantes ocorreu em 1977, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Inicialmente prevista para ser realizada na Universidade Federal do Ceará (UFC), a 29ª Reunião Anual da SBPC foi proibida pelo governo militar. O então presidente, o físico Oscar Sala, e outros cientistas tentaram realizá-la na Universidade de São Paulo (USP), mas o local também foi vetado. Por fim, graças à atitude firme do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, então arcebispo metropolitano de São Paulo, que desafiou o regime militar e disponibilizou as instalações da PUC, o evento foi realizado.

Com suas lutas e posição contrária à ditadura, a SBPC ganhou notoriedade pública na época e viu seu número de sócios crescer de maneira expressiva naquele período de autoritarismo. As reuniões também passaram a atrair milhares de participantes e a atenção dos meios de comunicação. Paradoxalmente, deve-se mencionar que durante o governo militar foram criadas organizações que vieram a impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, 1972) e a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer, 1971).

Com a redemocratização do país a partir de 1985, a entidade voltou-se aos poucos para seus objetivos iniciais e permanentes: estimular o trabalho em defesa da ciência e da educação de qualidade; articular as pesquisas com os problemas de interesse geral do país; facilitar a cooperação entre os cientistas; aumentar a compreensão do público em relação à ciência e à tecnologia. Os novos ares da abertura política que possibilitam espaço crescente para a atividade científica e sua visibilidade, caracterizam a 3ª fase da história da SBPC.

Em maio de 1985 a Sociedade divulgou o documento denominado "Algumas considerações sobre a política científica e tecnológica no novo governo", em que manifesta a necessidade de acesso de toda a sociedade nas discussões sobre a política científica nacional. No mesmo ano foi criado o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), reivindicação recorrente da comunidade científica, que propiciou o fortalecimento do sistema nacional de C&T.

No entanto, entre 1989 e 1992, o Ministério foi enfraquecido pelo governo federal diversas vezes, rebaixado a secretaria ou absorvido por outro ministério. Em 1990 o presidente Fernando Collor extingue o Ministério, transforma-o em secretaria, e dá início ao que poderia se transformar em um devastador desmonte do sistema de ciência e tecnologia no país. A SBPC e diversas entidades brasileiras reagem fortemente, e publicam em jornais de grande circulação um manifesto em defesa da C&T. Em 1992, o então presidente Itamar Franco editou medida provisória que voltou a criar o Ministério, graças a uma luta atenta e constante da comunidade científica.

Desde meados da década de 1990, apesar de inegáveis desafios a enfrentar, a SBPC e a comunidade científica brasileira ingressam em um período de consolidação do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação no país. Programas de pós-graduação de qualidade, instituições de pesquisa e desenvolvimento, e fundações de amparo à pesquisa na maior parte dos estados brasileiros, levaram a um consequente papel de destaque da ciência brasileira no cenário internacional. Porém, é inegável que nesta 4ª fase da história da SBPC, que chega à atualidade, são muitos e vultosos os desafios a enfrentar. Questões como a oscilação nos volumes de investimentos públicos para o setor, a situação insatisfatória das universidades federais, as dificuldades permanentes enfrentadas na carreira docente, em todos os níveis, têm sido pauta constante nas reuniões anuais e em todos os fóruns ocupados ou frequentados por ela.

A SBPC participou ativamente de todos esses momentos. E está ciente que ainda há um longo caminho a percorrer para que a ciência, a tecnologia e a inovação desenvolvidas no País passem a influir diretamente na qualidade de vida e bem estar da sociedade brasileira.

# Atuação no Legislativo

A SBPC mantém, desde 2011, atuação intensa e sistemática no Congresso Nacional, com objetivo de acompanhar e participar ativamente da construção das políticas de ciência, tecnologia, inovação e educação, bem como de outras áreas de interesse para a sociedade brasileira. A ação da SBPC no Legislativo constitui-se, principalmente, no acompanhamento de possíveis impactos sociais e as consequentes implicações estratégicas advindas das leis e políticas de ciência, tecnologia e educação.

O engajamento da comunidade científica nas atividades do Poder Legislativo se inicia com a identificação, acompanhamento e análise das proposições de interesse que tramitam no Congresso Nacional, bem como das lacunas existentes. Esse primeiro passo permite a definição de prioridades e de estratégias de ação para a construção de uma agenda legislativa de ciência, tecnologia, inovação e educação.

A aproximação com o Congresso Nacional acontece, sobretudo, por meio da participação em reuniões, debates e audiências públicas, além de subsidiar, com informações técnico-científicas, as diversas Comissões e Frentes Parlamentares da Câmara dos Deputados e Senado Federal nas tomadas de decisão. A SBPC tem se posicionado em relação a projetos considerados prioritários para o meio acadêmico e científico, por meio de cartas, manifestos, atos públicos e a participação em debates e audiências públicas.

O relacionamento com o Congresso Nacional é uma das formas de exercer o pleno direito de cidadania em sociedades democráticas. Somente com o diálogo constante e sistemático se constrói relações de confiança e de respeito às diferentes demandas sociais e ao conhecimento de cada grupo da sociedade.

O engajamento da comunidade científica nas atividades do Poder Legislativo se inicia com a identificação, acompanhamento e análise das proposições de interesse que tramitam no Congresso Nacional, bem como das lacunas existentes. Este primeiro passo permite a definição de prioridades e de estratégias de ação para a construção de uma agenda legislativa de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação. E, a construção de alianças e o compartilhamento de responsabilidades com o governo, com os parlamentares e com outros atores da sociedade permitirão as melhores escolhas para o futuro sustentável de nosso País.

Outra forma de atuação tem sido a promoção da aproximação da comunidade científica do Parlamento, por meio da participação de reuniões, debates e audiências públicas, além de auxiliar, com informações técnico-científicas, as diversas Comissões e Frentes Parlamentares da Câmara dos Deputados e Senado Federal na tomada de decisão.

O posicionamento da SBPC quanto aos projetos de interesse, considerados prioritários para o meio acadêmico e científico, é realizado por meio de cartas, manifestos, atos públicos e participação em grupos de trabalho, debates e audiência públicas.

Como exemplo destaca-se o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. A atuação da SBPC na formulação e aprovação do Marco foi um dos principais destaques nesse período. A luta pela derrubada dos vetos presidenciais tem marcado o posicionamento da entidade durante os últimos meses. Como forma de alavancar e fortalecer o Marco, a presidente da SBPC tem proferido palestras em várias cidades, instituições e universidades pelo País, como Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Instituto de Estudos Avançados da USP, Fiocruz (Bahia e Pernambuco), UFPR, entre outras.

# Principais temas de interesse

Os principais temas e proposições acompanhadas e trabalhadas pela SBPC no período compreendido por este relatório foram:

1. Emenda 93, de 8 de setembro de 2016, que permite desvincular até 30% dos recursos com destino específico para serem utilizados para cumprimento da meta de estados, Distrito Federal e municípios no fechamento de contas;
2. Lei 13.415, sancionada no dia 16 de fevereiro de 2017, que institui mudanças na oferta e organização do ensino médio no país;
3. Emenda 95, de 15 de dezembro de 2016, que limita gastos públicos pelos próximos 20 anos;
4. Escola sem Partido (PL 7180/2014), que inclui entre os princípios do ensino o respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores e ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa;
5. Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT);
6. Projeto de Lei (PL) 5425/16, que permite a dedução, sobre o imposto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas, de valores doados a programas, projetos e atividades de ciência, tecnologia e inovação. O Projeto ficou conhecido como a "Lei Rouanet" para a ciência;
7. Projeto de Lei do Senado (PLS) 594/2015, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000) para estabelecer que as despesas que sejam destinadas às ações de ciência, tecnologia e inovação não serão objeto de limitação de empenho e movimentação financeira.
8. "10 Medidas Contra a Corrupção" (PLC 27/2017), que estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público e combate o enriquecimento ilícito de agentes públicos;
9. Fusão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com o Ministério das Comunicações (Minicom), por meio do Decreto 8.877/2016;
10. Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 395-A, que permitia a cobrança da pós-graduação lato sensu nas universidades públicas;
11. Lei 13.243/2016, Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação;
12. Lei 13.123/2015, Marco Legal da Biodiversidade;
13. Projeto de Lei Orçamentária (PLOA 2017) e Orçamento 2017;
14. Desmatamento;
15. Projeto de Lei do Senado (PLS) 758/2015, que concede desconto no Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas e jurídicas doadoras de recursos às universidades;
16. Projeto de Lei do Senado (PLS) 226/2016, que repõe no Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação os itens vetados no processo de sanção;
17. Projeto de Lei da Câmara (PLC 70/2014), que proíbe testes com animais no processo de produção de cosméticos;
18. CPI Funai-Incra 2.
19. Emenda Constitucional (EC) 85 de 2015, proveniente da PEC 290/2013 (PEC 12/2014), no Senado Federal, que altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação no País;
20. Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

21. Projeto de Lei 4639/2016, que autoriza a produção e o uso da fosfoetanolamina sintética aos pacientes com câncer mesmo antes da conclusão dos estudos que permitam à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) analisar o pedido de registro definitivo dela como medicamento;

22. PLS 798/2015, projeto que regulamenta o programa Ciência sem Fronteiras (CsF);

23. Projeto de Lei Complementar 39/2015, que criminaliza a prática de agressões a cães e gatos;

24. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 143/2015, que permite aos estados, Distrito Federal e municípios aplicar em outras despesas parte dos recursos hoje atrelados a áreas específicas, como saúde, educação, tecnologia e pesquisa, entre outras;

# Descrição

**1. Emenda 93, de 8 de setembro de 2016 , que permite desvincular até 30% dos recursos com destino específico para serem utilizados para cumprimento da meta de estados, Distrito Federal e municípios no fechamento de contas.**
**A PEC foi aprovada em primeiro turno pelo Senado Federal por 56 votos a favor, 13 contra e nenhuma abstenção e, em segundo turno, por 54 votos favoráveis e 15 contrários, nenhuma abstenção. A proposta foi convertida na Emenda 93, de 8 de setembro de 2016.**

## Posicionamento

A SBPC pronunciou-se em favor de salvaguardar os recursos destinados às áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia, solicitando que a Desvinculação de Recursos da União (DRU) não pudesse ser realizada nas dotações destinadas a estes setores. Apenas os recursos destinados aos serviços públicos de saúde e à manutenção e desenvolvimento do ensino foram protegidos. Sendo assim, a nova redação constitucional prejudica os investimentos em CT&I, uma vez que não oferece nenhuma proteção neste setor e ainda permite que recursos sejam retirados para uso em outras áreas.

## Ações

**22 de agosto de 2016 –** A SBPC, juntamente à ABC, à Academia Nacional de Medicina (ANM), ao Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), e ao Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti), enviaram uma carta ao senador Renan Calheiros, presidente do Senado Federal, sobre a votação da PEC 31/2016. O documento solicitava que os percentuais mínimos destinados às áreas de educação e saúde e os investimentos públicos em ciência e tecnologia não fossem alterados.

**2. Lei 13.415, sancionada no dia 16 de fevereiro de 2017, que institui mudanças na oferta e organização do Ensino Médio no país. A Medida Provisória (MP) 746, de 22 de setembro de 2016, agora transformada em Lei, foi aprovada no Senado Federal, por 43 votos a favor, 13 contra e nenhuma abstenção.**

## Posicionamento

A SBPC se manifestou diversas vezes contrária à forma como o Governo Federal propôs grandes alterações na estrutura do Ensino Médio. A Sociedade inclusive pediu que a MP fosse rejeitada. Com a Lei sancionada, a SBPC solicitou aos secretários de Educação de Estados e Municípios e ao MEC "que orientem seus sistemas educativos para que TODAS as escolas de Ensino Médio tenham a oferta de TODOS os componentes curriculares que integram a Base Nacional Comum Curricular, e que permitam aprofundamentos nas áreas que a compõem".

## Ações

**30 de setembro de 2016 –** A SBPC enviou uma carta ao presidente Michel Temer se manifestando contrária à forma como o governo federal propõe grandes alterações na estrutura do Ensino Médio por meio de uma medida provisória, a MP 746/2016, que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

**03 de outubro de 2016 –** A SBPC enviou carta ao presidente do Senado, Renan Calheiros, e ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, solicitando que a Medida Provisória 746/2016 seja rejeitada nas duas casas. No documento, a SBPC critica a forma como o governo federal propõe grandes alterações na estrutura do Ensino Médio por meio de uma medida provisória que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

**01 de novembro de 2016 –** Carta enviada ao senador Pedro Chaves ressaltando que a entidade entende que é bastante salutar, para a democracia do Estado e para o futuro das novas gerações, a abertura do debate que nesse momento se coloca sobre a reestruturação do Ensino Médio. "Acreditamos que a SBPC deveria também participar das audiências da comissão mista que analisa a medida provisória da reforma do ensino médio (MP 746/16), como tem feito em todos os momentos".

**24 de novembro de 2016 –** O professor Isaac Roitman participou de audiência pública para debater acerca da Medida Provisória nº 746, de 2016, que institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

**22 de março de 2017 –** SBPC divulga nota pública sobre a Reforma do Ensino Médio, manifestando preocupação quanto às consequências curriculares da Lei 13.415 de 16/02/2017 que institui mudanças na oferta e organização do Ensino Médio no país.

## 3. Emenda 95, de 15 de dezembro de 2016 que limita gastos públicos pelos próximos 20 anos. Aprovada em primeiro turno pelo Senado Federal, ressalvadas emendas e destaques, por 61 votos a favor, 14 contra e nenhuma abstenção e, em segundo turno, ressalvados destaques, por 53 votos favoráveis e 16 contrários, nenhuma abstenção.

*Presidente da SBPC, Helena Nader, participou de audiência pública, realizada no dia 02 de setembro, na Câmara dos Deputados, sobre o PL nº 7420/2006. (Foto: Agência Câmara)*

## Posicionamento

A SBPC, juntamente com outras instituições, solicitou que as áreas da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e educação fossem excluídas da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 55 (antiga PEC 241), convertida na Emenda 95.

A presidente da SBPC, Helena Nader, lamentou que governo brasileiro insista em tratar educação, saúde, ciência, tecnologia e inovação como gastos: "Cada real colocado nessas áreas, retorna de forma fantástica no desenvolvimento econômico e social do País".

## Ações

**10 de outubro de 2016 –** A SBPC e a ABC encaminharam carta a todos os deputados federais pedindo que eles assegurem no texto da PEC 241/2016 a manutenção de recursos para educação, ciência, tecnologia e inovação, "em conformidade com as necessidades dessas áreas".

**16 de novembro de 2016 –** A SBPC, juntamente com outras 18 instituições, enviaram uma carta a todos os senadores solicitando que as áreas da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e educação sejam excluídas da PEC 55/2016, que limita gastos públicos pelos próximos 20 anos. No documento, as signatárias discorrem sobre as implicações na área de CT&I e educação.

## 4. Escola sem Partido (PL 7180/2014), inclui entre os princípios do ensino o respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores e ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa.
**Há outros cinco projetos apensados à proposta original por tratarem do mesmo tema: PL 7.181/2014, PL 867/2015; PL 6.005/2016, PL 1.859/2015 e PL 5.487/2016.**
**Todas as propostas estão sendo analisadas em conjunto por Comissão Especial, criada em 16 de maio de 2016.**

## Posicionamento

Para a SBPC o PL 867/2015 é uma afronta à Constituição Federal e iniciativa de censura e perseguição à liberdade de expressão dentro do ambiente escolar. A SBPC apoia a liberdade de expressão em sala de aula e luta uma educação que permita o direito ao contraditório e a livre circulação de ideias.

A instituição criou o Grupo de Trabalho Estado Laico para discutir o assunto. Para o GT, os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, nas assembleias legislativas de vários estados e nas câmaras de vereadores de inúmeros municípios do País ferem cláusulas pétreas da Constituição Federal relacionadas ao direito e às garantias individuais.

## Ações

**07 de fevereiro de 2017 –** A SBPC enviou uma carta, elaborada em conjunto com os seis membros do grupo de trabalho, ao deputado e presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, apontando as implicações negativas de tais projetos para o desenvolvimento científico do País no futuro.

## 5. Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

## Posicionamento

A SBPC tem atuado eficientemente para manter os recursos do FNDCT, principalmente, contra o contingenciamento do Fundo. No decorrer do período a Sociedade enviou diversas cartas ao Congresso para que o orçamento não fosse reduzido.

A Sociedade também tem apoiado projetos que ampliam os recursos do FNDCT. Entre eles, destaca-se o PLC 201/2015, em tramitação no Senado Federal, que repassa ao Fundo 1% da arrecadação lotérica para o Fundo. Graças à atuação da SBPC, o projeto tem se mantido em discussão, com parecer favorável.

## Ações

**23 de agosto de 2016 –** A SBPC, juntamente com a ABC, a Academia Nacional de Medicina (ANM), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) e Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti), enviaram uma carta aos senadores e deputados do Congresso Nacional solicitando o não contingenciamento do FNDCT.

**26 de agosto de 2016 –** A SBPC, juntamente com a ABC, a ANM, Anpei, Confap e Consecti, enviaram carta a todos os ministros e aos governadores de todos os estados brasileiros solicitando apoio na luta pelo não contingenciamento do FNDCT.

**02 de maio de 2017 –** A presidente da SBPC, Helena Nader, e o presidente da ABC, Luiz Davidovich, enviaram uma carta ao ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Henrique de Oliveira, sobre a proposta de revisão do modelo de governança do FNDCT, na qual eles protestam contra o fato de a avaliação ter sido feita sem dialogar com a comunidade de CT&I do País. O documento também foi enviado aos ministros da Casa Civil e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

**02 de maio de 2017 –** A presidente da SBPC, Helena Nader, e o presidente da ABC, Luiz Davidovich, enviaram uma carta ao ministro da Educação, José Mendonça Bezerra Filho, sobre a minuta da Medida Provisória que visa destinar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

**04 de abril de 2017 –** Em ação junto ao gabinete do relator do PLC 201/2015, senador Cristovam Buarque, a SBPC fechou acordo para proteger o projeto e garantir que ele não seja colocado em votação caso haja risco de ser rejeitado pelos senadores.

## 6. Projeto de Lei (PL) 5425/16, que permite a dedução, sobre o imposto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas, de valores doados a programas, projetos e atividades de ciência, tecnologia e inovação. O Projeto ficou conhecido como a "Lei Rouanet" para a ciência.

**O projeto continua em tramitação na Câmara dos Deputados e aguarda deliberação na Comissão de Finanças e Tributação (CFT). Já foi aprovado por unanimidade, em 30 de agosto de 2016, na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI).**

## Posicionamento

A SBPC se manifestou parabenizando os deputados membros da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) da Câmara dos Deputados a aprovação do PL. Também tem acompanhado a evolução do projeto, garantindo que a proposta mantenha o caráter positivo de estímulo às doações na área de CT&I.

## Ações

**12 de setembro de 2016 –** A SBPC, em nome de suas 130 sociedades científicas afiliadas, e a ABC, enviaram uma carta aos deputados membros da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) da Câmara dos Deputados parabenizando e agradecendo "efusivamente" a aprovação do Projeto de Lei 5425/16, que permite a dedução, sobre o imposto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas, de valores doados a programas, projetos e atividades de ciência, tecnologia e inovação.  O Projeto ficou conhecido como a "Lei Rouanet" para a ciência.

## 7. Projeto de Lei do Senado (PLS) 594/2015, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) para estabelecer que as despesas destinadas às ações de ciência, tecnologia e inovação não possam ser contingenciadas. O projeto está em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal com parecer favorável do senador Cristovam Buarque (PPS/DF), relator da matéria.

### Posicionamento

A SBPC se manifestou diversas vezes em carta para pedir a aprovação do Projeto. O PLS 594/2015 irá garantir segurança orçamentária para as diversas áreas ligadas à ciência, tecnologia e inovação ao impedir os cortes que têm colocado em risco a comunidade científica brasileira.

### Ações

**13 de setembro de 2016 –** A SBPC e a ABC enviaram uma carta aos Senadores membros da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal para pedir a aprovação do Projeto de Lei do Senado 594/2015, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) para estabelecer que as despesas que sejam destinadas às ações de ciência, tecnologia e inovação não serão objeto de limitação de empenho e movimentação financeira.

**17 de outubro de 2016 –** A SBPC enviou carta a todos os senadores manifestando apoio ao Projeto de Lei do Senado, de número 594/2015, que estabelece que as despesas que sejam destinadas às ações de ciência, tecnologia e inovação não sejam objeto de limitação de empenho e movimentação financeira.

## 8. "10 Medidas Contra a Corrupção" (PLC 27/2017), que estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público e combate o enriquecimento ilícito de agentes públicos.

### Posicionamento

A SBPC enviou carta aos deputados e senadores solicitando a votação do PL. Entendendo que este é um projeto que reflete a vontade popular, tendo mais de 2 milhões de assinaturas em apoio, a Sociedade defendeu desde o início que os parlamentares apoiassem a proposta.

### Ações

**28 de novembro de 2016 –** A SBPC encaminhou uma carta a todos os deputados e senadores solicitando que a votação do PL 4850/16, que estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público e combate o enriquecimento ilícito de agentes públicos. No documento, a entidade solicita que fosse realizada o mais breve possível, de maneira aberta e nominal e, principalmente, sem alterações ao texto original.

## 9. Fusão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com o Ministério das Comunicações (Minicom), através do Decreto 8.877/2016. O Decreto aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, remaneja cargos em comissão e funções gratificadas e substitui cargos em comissão do Grupo Direção e Assessoramento Superior (DAS) por Funções Comissionadas do Poder Executivo Federal (FCPE).

*A presidente da SBPC, Helena Nader, participou de audiência pública na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, sobre a fusão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)*

### Posicionamento

A SBPC foi contra a fusão desde o início. Ela realizou uma reunião com as sociedades científicas associadas à SBPC, entidades componentes da Aliança do Marco Legal, reitores e representantes das universidades públicas federais e estaduais de São Paulo com o ministro Gilberto Kassab no Braston Hotel em São Paulo, no dia 08 de junho de 2016, para discutir a fusão dos ministérios.

A SBPC, juntamente com a ABC, entregou ainda uma carta ao ministro Gilberto Kassab manifestando que não concordavam com a mudança da estrutura organizacional do Ministério. Ainda que a fusão entre as pastas de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Comunicações tenha sido efetivada, a Sociedade tem se mantido firme na defesa de que as áreas voltem a ser independentes, pelo bem das políticas de expansão da ciência brasileira.

### Ações

**12 de maio de 2016 - A SBPC –** A SBPC, junto com outras 13 entidades, enviaram em 11 de maio manifesto conjunto ao então vice-presidente Michel Temer, contra a fusão entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério das Comunicações. O texto afirma que a decisão é "uma medida artificial que prejudicaria o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País".

**10 de outubro de 2016 –** SBPC e a ABC enviaram carta ao ministro Gilberto Kassab considerando um "inconcebível retrocesso" a medida que deixa o CNPq, a Finep, a AEB e a CNEN subordinados a uma "Coordenação Geral de Serviços Postais e de Governança e Acompanhamento de Empresas Estatais e Entidades Vinculadas".

## 10. Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 395-A, que permitia a cobrança da pós-graduação lato sensu nas universidades públicas.
**A proposta foi rejeitada na votação em segundo turno na Câmara dos Deputados com 304 votos a favor, 139 contra e duas abstenções. Por ser uma PEC, a proposta precisava de 308 votos favoráveis (3/5 dos deputados) para continuar a tramitação.**

### Posicionamento

A SBPC se manifestou diversas vezes a favor da proposta. Para ela, a medida poderia aliviar o caixa das instituições públicas de ensino que hoje enfrentam crises orçamentárias.

Com nove votos favoráveis e apenas um contrário, o Supremo Tribunal Federal julgou constitucional a cobrança de mensalidade em cursos de pós-graduação lato sensu por universidades públicas. A presidente da SBPC, Helena Nader, comemorou a decisão e declarou que esta é uma grande vitória para o povo brasileiro.

Ainda que o Judiciário tenha se posicionado favoravelmente à liberdade de cobrança dos cursos lato sensu, a SBPC entende que a consolidação da regra por meio de emenda constitucional garantirá a segurança necessária para as universidades públicas, inclusive no que concerne à plena gratuidade da graduação e da pós-graduação stricto sensu. Assim sendo, a Sociedade continua trabalhando na conscientização do Legislativo para que uma nova PEC seja aprovada no futuro.

### Ações

**27 de novembro de 2015 –** Em carta enviada à Câmara dos Deputados, a presidente Helena Nader defende que a SBPC é favorável à proposta porque, além de não determinar a obrigatoriedade na cobrança pelos cursos de especialização, pós-graduação lato sensu e mestrado profissional, ela reforça a gratuidade nos cursos regulares de graduação e pós-graduação stricto sensu nas instituições de ensino superior públicas.

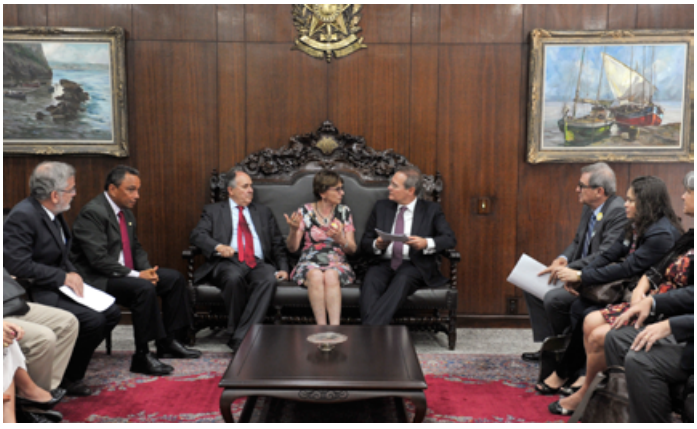
**10 de abril de 2017 –** A SBPC, juntamente a 16 instituições da comunidade acadêmica, científica, tecnológica e de inovação nacionais, defende a constitucionalidade da cobrança dos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) nas universidades públicas de ensino superior. Em carta aberta, divulgada em 10 de abril, elas pedem que o Supremo Tribunal Federal (STF) julgue favoravelmente, em 20 de abril, o recurso relacionado à cobrança de mensalidade em cursos de extensão e pós-graduação lato sensu oferecidos nas universidades públicas.

## 11. Lei 13.243/2016, que instituiu o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

### Posicionamento

A SBPC tem participado desde o início da criação do Marco Legal da CT&I. Juntamente com outras 18 instituições científicas e empresariais, que formam a Aliança em Defesa do Marco, apresentaram no Congresso Nacional, em agosto, a "Carta de Brasília", documento que enumera as seis providências mais urgentes para "fazer a área de Ciência, Tecnologia e Inovação, protagonista, desde já, dos esforços de superação da atual situação de dificuldades do País e da construção de seu desenvolvimento sustentado econômica, social e ambientalmente".

A Sociedade também tem participado ativamente do processo de revisão do regulamento do Marco Legal da CT&I, propondo regras e auxiliando o Poder Executivo na elaboração de um regulamento que garanta o avanço do processo científico brasileiro. A atuação



*O presidente do Senado Federal, senador Renan Calheiros (PMDB-AL), recebeu representantes de diferentes associações de pesquisa científica e tecnológica liderados pela presidente da SBPC, Helena Nader. Eles foram pedir ao presidente da Casa para pautar os vetos da presidente da República, Dilma Rousseff, ao Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionado em janeiro deste ano. (Foto: Jane de Araújo/ Agência Senado)*

*Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) realiza Seminário "O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Instrumentação de ambiente menos propenso a crises". Entre os participantes, os ministros da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, e da Educação, Mendonça Filho. (Foto: Pedro França/ Agência Senado)*

incansável das entidades civis nesse processo tem assegurado que o alto nível de qualidade do regulamento vindouro.

A participação zelosa da SBPC no processo de regulamentação tem ajudado ainda na proteção das novas regras negociadas entre a comunidade científica, empresas e Governo Federal, em especial na garantia de que a Emenda Constitucional 85, de 26 de fevereiro de 2015. Esta emenda permite a transposição, remanejamento ou transferência de recursos de uma categoria de programação orçamentária para outra nas atividades de ciência, tecnologia e inovação e é fundamental para o sadio desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

## Ações

**11 de dezembro de 2015 –** SBPC une-se a outras 17 instituições para formar Aliança em Defesa do Marco Legal da CT&I. O documento que anuncia a iniciativa destaca a necessidade de acelerar a aprovação do PL 77/2015 e o consenso sobre a importância de modernizar o Marco Legal para assegurar o avanço da ciência, o desenvolvimento tecnológico e o estímulo à inovação.

**18 de dezembro de 2015 –** As entidades que compõem a Aliança em Defesa do Marco Legal da CT&I, entre elas a SBPC, enviaram uma carta à presidente Dilma Rousseff reiterando a necessidade de sanção do PLC 77/2015 sem vetos. Na carta as entidades argumentam que o novo Marco Legal da CT&I "irá permitir maior aproximação entre pesquisadores e empresas dos setores público e privado. Promoverá a desburocratização da gestão dos seus projetos e criará ambientes propícios para a inovação, por meio de diversos mecanismos específicos e da retirada de gargalos e restrições que ainda dificultam essa interação".

**02 de agosto de 2016 –** As 19 instituições científicas e empresariais que formam a "Aliança em Defesa do Marco Legal da CT&I" apresentaram no Congresso Nacional a "Carta de Brasília", documento que enumera as seis providências mais urgentes para "fazer a área de Ciência, Tecnologia e Inovação, protagonista, desde já, dos esforços de superação da atual situação de dificuldades do País e da construção de seu desenvolvimento sustentado econômica, social e ambientalmente". A SBPC é uma das entidades que encabeçam a Aliança.

**02 de agosto de 2016 –** A presidente da SBPC participou do Seminário "O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Instrumentação de ambiente menos propenso a crises", promovido pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

**3 de agosto de 2016 –** A SBPC e a ABC enviaram carta ao presidente Michel Temer reforçando a necessidade urgente da edição de uma Medida Provisória que faça reversão dos vetos presidenciais apostos ao PLC.

**10 de agosto de 2016 –** A presidente da SBPC enviou carta ao senador Fernando Bezerra Coelho, relator do PLS 559/2013 (que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências), expressando a preocupação da entidade sobre o referido PL conter aspectos que possam entrar em conflito com as disposições da Lei 13.243/2016.

**19 de outubro de 2016 –** A presidente da SBPC apresentou a palestra "Marco Legal da CT&I" na congregação da Unifesp - campus São José dos Campos.

**19 de maio de 2017 –** Helena Nader participou do seminário Lançamento do Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Tríplice Hélice no Acre, no Teatro Universitário da Ufac. O evento marca a união oficial entre a universidade, o poder público e as empresas privadas para estratégias de desenvolvimento do Estado.

**30 de maio de 2017 –** A SBPC e outras nove entidades encaminharam carta ao presidente da República, Michel Temer, pedindo que o Executivo assegure a regulamentação da Emenda 85 e determine que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) cesse as iniciativas de impedir que essa nova regra, que beneficia amplamente a comunidade científica, seja implementada.

## 12. Lei 13.123/2015, Marco Legal da Biodiversidade. A nova Lei foi regulamentada pelo Decreto 8.772, de 11 de maio de 2016.

### Posicionamento

A SBPC posicionou-se criticamente em relação aos retrocessos da nova Lei em relação à Medida Provisória 2.186/2001, que originalmente estabeleceu as regras de acesso à biodiversidade. Um dos pontos que gerou maior preocupação foi a prerrogativa do Estado de ignorar direitos de comunidades indígenas e tradicionais na repartição de benefícios resultantes do acesso ao conhecimento associado ao patrimônio genético. Para a SBPC "a medida provisória de 2.186/2001 e suas resoluções e orientações técnicas, aparentemente, era mais abrangente do que a presente proposta".

Com uma série de observações e sugestões que buscavam uma melhoria no texto proposto, a SBPC advertiu que o Decreto que regulamenta a Lei nº 13.123/2015 "estabelece procedimentos excessivamente burocráticos, que poderão atrasar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico do País, levando inclusive à perda da competividade econômica."

Uma vez editado o Decreto 8.722/2016 sem os ajustes necessários para a proteção do desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, a SBPC passou a trabalhar junto Legislativo e ao Executivo na busca de uma reversão das regras impostas no regulamento que engessam a aplicação prática do Marco Legal da Biodiversidade.

### Ações

**02 de maio de 2016 –** Em carta ao MMA, a SBPC adverte que o Projeto de Decreto que Regulamenta a Lei nº 13.123/2015 "estabelece procedimentos excessivamente burocráticos, que poderão atrasar a pesquisa e o desenvolvimento científicos e tecnológicos do País, levando inclusive à perda da competividade econômica". O documento traz também sugestões da entidade ao projeto.

**26 de julho de 2016 –** A presidente da SBPC se reuniu com o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, para solicitar a revogação do decreto que regulamenta a Lei de acesso à Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais.

**19 de setembro de 2016 –** A SBPC enviou ao ministro Sarney Filho carta manifestando a discordância da comunidade acadêmico científica sobre a regulamentação da Lei de Acesso à Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais.

**16 de dezembro de 2016 –** SBPC envia carta ao ministro Gilberto Kassab informando que em novembro a entidade enviou às sociedades científicas a Nota Técnica de Avaliação da Regulamentação da Lei de Acesso à Biodiversidade e de Acesso aos Conhecimentos Tradicionais (N.T. 19.265/16), elaborada pelo MCTIC e encaminhada oficialmente ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). No documento, a instituição solicita que o MCTIC fizesse a leitura e análise apurada da N.T. e encaminhassem comentários sobre aspectos ainda não abordados no documento.

**08 de fevereiro de 2017 –** A SBPC e a ABC reiteraram a solicitação feita por carta no dia 2 de fevereiro visando a revisão da regulamentação da Lei de Acesso à Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais. O documento foi enviado ao ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho.

## 13. Projeto de Lei Orçamentária 2017 (PLOA 2017) e Orçamento 2017

### Posicionamento

Sempre atenta ao orçamento para CT&I, a SBPC se manifestou contra a exclusão de R$ 1 bilhão no PLOA 2017 no orçamento do MCTIC, especificamente no Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação. A SBPC, juntamente com outras entidades, ressaltaram que o pleito é fazer com que as atividades de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) sejam incrementadas em nosso País e, com isso, ampliar sua contribuição para a superação da atual crise econômica.

Além da vigilância no processo de elaboração da Lei Orçamentária, a ação rápida da SBPC foi decisiva na recuperação de recursos para CT&I que tiveram sua dotação modificada para a Fonte 900 ("Recursos Condicionados"). Em 16 de janeiro de 2017, o Ministério da Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) anunciou publicamente a recuperação dos recursos, agora na Fonte 188 ("Remuneração das Disponibilidades do Tesouro").

### Ações

**28 de novembro de 2016 –** A SBPC e outras 18 instituições enviaram carta conjunta aos senadores e deputados pedindo que no PLOA 2017 fossem incluídos R$ 1 bilhão no orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, especificamente no Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação.

**30 de dezembro de 2016 –** Junto com mais oito entidades, a SBPC assinou uma Nota de Protesto contra a transferência de recursos para a Fonte 900. Também abriu um abaixo-assinado sobre o mesmo tema que recolheu mais de 31 mil apoiadores.

## 14. Desmatamento

### Posicionamento

A SBPC está atenta a tudo que pode prejudicar o desenvolvimento do Brasil, inclusive no que inclui o desmatamento em território nacional. A Sociedade tem agido na conscientização e sensibilização do Governo Federal quanto à necessidade de expansão das políticas de proteção do meio ambiente.

### Ações

**04 de abril de 2016 –** Em carta ao ministro do STF, Luiz Fux, a SBPC protesta contra a não inclusão de um representante da entidade em Audiência Pública na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.901, relativa ao Código Florestal, a ser realizada no dia 18 de abril. Em 2010, a Sociedade constituiu um grupo de trabalho para reunir contribuições à nova lei, que foram entregues ao Congresso em 2011, e muitas delas foram incorporadas ao texto final.

**17 de abril de 2017 –** A SBPC e a ABC divulgaram um manifesto para alertar o Governo Federal, os Governos Estaduais e toda a sociedade, para as altas taxas de desmatamento do Cerrado, que ameaçam sua sobrevivência. Na nota, as entidades afirmam que é fundamental que as duas esferas de governos implementem políticas públicas que visem ampliar significativamente a área conservada em unidades de proteção integral e de uso sustentável, bem como os recursos para o desenvolvimento científico e tecnológico do bioma. Pedem também que tais políticas visem à implantação do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo), bem como da Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Proveg).

**04 de maio de 2017 –** A SBPC e a ABC enviaram ao presidente Michel Temer uma carta contra a contratação de empresa privada para o monitoramento da Amazônia. No documento, as entidades ressaltam a surpresa e indignação "nas comunidades científicas brasileira e internacional da decisão do Ministério do Meio Ambiente (MMA) de contratar empresa privada para fazer o monitoramento do desmatamento da região Amazônia por sensoriamento remoto". Segundo as entidades, o prosseguimento ao Pregão Eletrônico nº 07/2017 será uma "afronta ao País e à Ciência e Tecnologia nacional".

## 15. Projeto de Lei do Senado (PLS) 758/2015, que concede desconto no Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas e jurídicas doadoras de recursos às universidades.

### Posicionamento

A SBPC é favorável a todos os projetos que ajudem a fomentar o investimento em pesquisas científicas e o desenvolvimento das universidades. Assim sendo, a Sociedade tem acompanhado de perto o PLS 758/2015, que poderá ajudar no fortalecimento financeiro das universidades ao gerar incentivos às doações.

### Ações

**04 de abril de 2017 –** A SBPC passa a trabalhar em conjunto com o gabinete do relator do PLS, senador Flexa Ribeiro, para assegurar que o projeto só seja votado pelos senadores quando houver um cenário que garanta a aprovação da medida.

## 16. Projeto de Lei do Senado (PLS) 226/2016, que repõe no Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação os itens vetados no processo de sanção da Lei 13.243/2016.

### Posicionamento

Desde que a Lei 13.243/2016 foi sancionada com oito vetos, a SBPC tem se posicionado em favor da recuperação do texto aprovado pelo Congresso Nacional em 9 de dezembro de 2016. Para a Sociedade, os vetos criam uma situação desigual entre pesquisadores ligados a instituições públicas e os de instituições privadas, o que é injustificável. A SBPC tem trabalhado junto ao Poder Legislativo para a aprovação de uma Lei que repare os itens vetados no Marco Legal.

### Ações

**24 de fevereiro de 2016 –** Representantes da Aliança em Defesa do Marco Legal da CT&I entregou às autoridades uma carta endereçada à presidente Dilma Rousseff, na qual 19 instituições, dentre elas a SBPC, argumentam que o texto final da lei retirou dispositivos "essenciais para a eliminação de gargalos que dificultam e cerceiam o desenvolvimento da inovação no Brasil".

**07 de março de 2016 –** A SBPC enviou uma nota aos deputados e senadores para enfatizar a importância da derrubada dos vetos ao PLC 77/2015, que resultou na Lei nº 13.243/2015, que instituiu o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionada no dia 11 de janeiro.

**01 de junho de 2016 –** Tem início a tramitação do PLS 216/2016, apresentado pelo senador Jorge Viana a pedido da comunidade científica, tendo como porta-voz a SBPC.

## 17. Projeto de Lei da Câmara (PLC 70/2014), que proíbe testes com animais no processo de produção de cosméticos;

### Posicionamento

A SBPC apoia a criação de regras que estimulem o uso de métodos modernos e conscientes nos testes de produtos destinados ao mercado. No entanto, tem agido com precaução para que o movimento de proteção dos animais não acabe por prejudicar as pesquisas científicas com produtos de efeitos ainda desconhecidos ou em circunstâncias onde ainda não exista método alternativo viável.

Neste contexto, a Sociedade tem atuado junto aos parlamentares para conscientizá-los sobre a necessidade de modernizar as regras de testes preservando a continuidade da pesquisas científicas necessárias para assegurar não apenas a saúde humana, mas também dos próprios animais.

### Ações

**01 de junho de 2017 –** A presidente da SBPC, Helena Nader, reuniu-se com o relator do projeto na Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal, senador Jorge Viana, para discutir a necessidade de o país ter um projeto equilibrado, que não prejudique a ciência, a tecnologia e a inovação.

## 18. CPI Funai-Incra 2.

### Posicionamento

A SBPC vê com preocupação iniciativas que criminalizam atividades de defesa dos direitos humanos. Ao longo de seu trabalho, a CPI Funai-Incra 2 passou a criticar o trabalho da comunidade antropológica brasileira, representada pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA), especialmente no que tange às iniciativas de apoio às comunidades indígenas e quilombolas.

Durante esse período, a Sociedade prestou apoio à ABA e defendeu que as investigações fossem isentas e republicanas, para garantir um real avanço das instituições ligadas à preservação dos direitos das comunidades tradicionais.

Neste contexto, a Sociedade tem atuado junto aos parlamentares para conscientizá-los sobre a necessidade de modernizar as regras de testes preservando a continuidade da pesquisas científicas necessárias para assegurar não apenas a saúde humana, mas também dos próprios animais.

### Ações

**13 de julho de 2016 –** A presidente da SBPC, Helena Nader, enviou carta ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, prestando total apoio às manifestações da ABA, críticas à atuação da CPI Funai-Incra 2;

**19 de abril de 2017 –** A SBPC enviou carta ao Congresso Nacional protestando contra a iniciativa da CPI Funai Incra 2 de quebrar os sigilos fiscal e bancário da ABA e reiterando sua posição de apoio à associação.

## 19. Emenda Constitucional (EC) 85 de 2015, proveniente da PEC 290/2013 (PEC 12/2014), no Senado Federal), que altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação no País;

### Posicionamento

A SBPC e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) participaram ativamente de todo processo de discussão da PEC, principalmente no que se refere ao Artigo 218 da Constituição Federal.

### Ações

**31 de maio de 2017 –** A SBPC e outras nove associações científicas e empresariais repudiaram a posição do Ministério do Planejamento que desrespeita a emenda no. 85 de 2015 da Constituição brasileira, aprovada por unanimidade no Legislativo. A SBPC encaminhou uma carta em 30 de maio, ao presidente da República, Michel Temer, sobre o tema.

## 20. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

### Ações

**27 de outubro de 2015 –** Representantes da SBPC-GO participaram de discussão regional sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no auditório da PUC/Goiás.

**23 de novembro de 2015 –** SBPC enviou carta ao secretário de Educação Básica do Ministério da Educação, Manuel Palácios, solicitando adiamento do prazo de 15 de dezembro para o envio de sugestões e comentários à referida proposta da BNCC, considerando que a definição de uma BNCC é uma decisão de impacto potencial grande na educação básica, e o tempo disponível para discussão nacional foi relativamente curto, em especial quando se observa a dimensão do país e o número de atores envolvidos.

**07 de dezembro de 2015 –** Ildeu de Castro Moreira e Eduardo Mortimer, vice-presidente e conselheiro da SBPC, respectivamente, participaram de debate sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Fórum Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

**08 de março de 2016 –** O vice-presidente Ildeu Moreira, interlocutor com a Secretaria de Educação Básica para o processo de construção da BNCC e a secretária-geral Claudia Levy participaram da reunião no Ministério da Educação para tratar da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**13 de janeiro de 2016 –** O vice-presidente da SBPC Ildeu de Castro Moreira participou juntamente com do secretário de Educação Básica, Manuel Palácios e do Diretor de Currículos e Educação Integral, Ítalo Dutra, de reunião de Trabalho realizada no Ministério da Educação, com o objetivo discutir a participação de instituições científicas ligadas à área de ciências da natureza na construção da Base Nacional Comum Curricular.

## 21. Projeto de Lei 4639, 2016, que autoriza a produção e o uso da fosfoetanolamina sintética aos pacientes com câncer mesmo antes da conclusão dos estudos que permitam à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) analisar o pedido de registro definitivo dela como medicamento.

### Posicionamento

A SBPC entende que a liberação do uso da substância, pelo Senado Federal, viola os preceitos fundamentais do risco da segurança do uso de medicamentos sem pesquisas clínicas e sem a aprovação pela Anvisa.

### Ações

**23 de março de 2016 –** A SBPC enviou carta aos deputados e senadores manifestando seu inteiro apoio às posições adotadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), contrárias ao Projeto de Lei (PL 4639) que libera o uso da fosfoetanolamina para pacientes diagnosticados com tumores malignos.

## 22. PLS 798/2015, projeto que regulamenta o programa Ciência sem Fronteiras (CsF)

### Posicionamento

Como entidade que trabalha há quase 70 anos pelo crescimento e qualificação da ciência brasileira e seu protagonismo para o desenvolvimento sustentado do Brasil, a SBPC apoia firmemente os propósitos do PLS 798/2015.

### Ações

**21 de junho de 2016 –** Em carta a senadores, a SBPC solicitou maior detalhamento e precisão dos termos que se referem às fontes permanentes de financiamento do Ciência sem Fronteiras no Projeto de Lei do Senado (PLS 798/2015), que institui em definitivo o Programa. O PLS, de autoria da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), que propõe que o Programa, instituído por meio de um decreto, passe a ser regulamentado por lei, será votado em 21 de junho.

## 23. Projeto de Lei Complementar 39/2015, que criminaliza a prática de agressões a cães e gatos

### Ações

**13 de junho de 2016 –** Com o intuito de evitar impactos negativos na ciência brasileira, a SBPC e a ABC encaminharam carta aos senadores alertando sobre os riscos da aprovação do texto original do projeto de lei nº 2.833/2011, oriundo da Câmara dos Deputados. O Projeto de Lei, em processo de tramitação no Senado Federal (PLC nº 39/2015), criminaliza condutas praticadas contra cães e gatos e estabelece outras providências. Na carta, as duas instituições científicas lembram que, no processo de discussão da proposta na Câmara dos Deputados, apresentaram sugestões de alterações a fim de evitar criminalização à pesquisa que ainda necessita utilizar a experimentação animal.

### 24. Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 143/2015, que permite aos estados, Distrito Federal e municípios aplicar em outras despesas parte dos recursos hoje atrelados a áreas específicas, como saúde, educação, tecnologia e pesquisa, entre outras

#### Ações

**19 de maio de 2016 –** A SBPC e a ABC enviaram carta ao senador Renan Calheiros, presidente do Senado, e a todos os senadores, manifestando-se contra a aprovação na íntegra da PEC 143/2015, que prevê permitir à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios desvincular 25% dos recursos fixados na Constituição Federal para saúde, ciência e tecnologia e outras áreas específicas no período de quatro anos. As instituições requerem que o Senado "considere firmemente a retirada das áreas de Saúde, Ciência e Tecnologia da PEC 143/2015".

# Ações relevantes

## Fundações de Amparo as Pesquisas (FAPs)

### Posicionamento

A SBPC em seu trabalho voltado para a defesa do avanço científico e tecnológico, e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil, está atenta a tudo que acontece e o que pode atrapalhar o desenvolvimento científico. E no período não foi diferente, tanto que ficou atenta aos recursos nacionais para a pesquisa científica e tecnológica, como também os estaduais.

Desde o segundo semestre de 2016 a Sociedade tem ressaltado junto a alguns governadores a sua preocupação quanto aos recursos disponibilizados para as Fundações de Amparo.

Em 15 de julho de 2016, por exemplo, a presidente da SBPC enviou uma carta ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, pedindo que o governo paulista abandonasse a iniciativa de desativar e vender fazendas dedicadas à pesquisa científica e tecnológica localizadas em diversos municípios do interior do Estado.

Em 24 de novembro, foi a vez da Instituição encaminhar uma carta ao governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, reforçando extrema preocupação com o pedido de extinção de órgãos ligados diretamente ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e à divulgação científica no Estado.

Em outra frente, a SBPC também se manifestou em carta ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, sobre a preocupação com os rumores de que o governo cogitava a possibilidade de incorporar a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) à Secretaria da Educação.

Em 15 de março de 2017, a SBPC enviou carta aos governadores, secretários de CT&I e presidentes das FAPs dos estados do Acre, Amapá, Amazônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, alertando a importância de preservar os orçamentos das secretarias de Ciência e Tecnologia e das fundações de amparo à pesquisa da Amazônia Legal.

Veja a seguir outras ações.

## Ações Fapesp

**10 de janeiro de 2017 –** Os presidentes da SBPC, Helena Nader, e da ABC, Luiz Davidovich, respectivamente, enviaram uma carta ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, ressaltando que os valores destinados à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) sofreram redução na Lei Orçamentária Anual de 2017 (LOA 2017, Lei nº. 16.347 de 29 de dezembro de 2016), não atingindo o limite mínimo de 1% da receita tributária do Estado de São Paulo, conforme prevê o artigo 271 da Constituição Estadual.

## Ações Fapesb

**21 de fevereiro de 2017 –** A SBPC e a ABC enviaram carta ao governador do Estado da Bahia, Rui Costa, alertando para a situação financeira crítica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Segundo o texto, as entidades apuraram que "desde o ano de 2015, a Fapesb vem arcando seus compromissos somente com o pagamento de bolsas – ou seja, todos os demais projetos e auxílios à pesquisa estão sem repasses. Com isso, as atividades científicas estão sendo comprometidas em todas as universidades do Estado, com a paralização – e, em muitos casos, perda – de projetos que vêm sendo desenvolvidos ao longo de anos".

## Ações Fapergs

**21 de novembro de 2016 –** Em carta enviada ao governador José Ivo Sartori a SBPC relata a apreensão com a notícia da possível extinção da Fapergs, como parte das ações de contenção de despesas públicas para solucionar a crise financeira que, como na maioria dos estados brasileiros, afeta o Rio Grande do Sul. "É lamentável não compreendermos que em momentos de crise, como o que vivemos, devemos preservar a todo custo instituições que possam garantir um caminho viável para o futuro do País".

## Ações Faperj

**25 de agosto de 2015 –** Helena Nader, presidente da SBPC, enviou carta ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, solicitando que ele tenha uma "atenção especial com a retomada na regularização dos repasses de recursos à Faperj".

**18 de dezembro de 2015 –** A SBPC e a ABC encaminharam cartas ao governador Luiz Fernando Pezão, aos deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e ao deputado Edson Albertassi, manifestando-se contra PEC que reduz à metade verba da Faperj.

**11 de fevereiro de 2016 –** Os presidentes da ABC, Jacob Palis, e da SBPC, Helena Nader, divulgaram uma carta encaminhada ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, e ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Jorge Picciani, em que se manifestam contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 19/2016, que pede a redução em até 50% do orçamento da Faperj.

**16 de março de 2016 –** Na audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a presidente da SBPC, Helena B. Nader, e o presidente da ABC, Jacob Palis, divulgaram um manifesto com o posicionamento da comunidade científica frente à iminência dos cortes no orçamento da Faperj. No manifesto, as entidades afirmam que com a redução proposta, as atividades de CT&I do RJ estarão praticamente paralisadas durante pelo menos quatro anos: os três anos previstos na PEC 19/2016, mais um ano (2019) para que então novos projetos possam ser aprovados.

**21 de março de 2016 –** A SBPC e a ABC enviaram carta ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, cobrando a promessa de que o pagamento das bolsas em atraso seja regularizado. Segundo o documento, no último dia 16, em audiência pública realizada na Alerj, as entidades foram informadas de que o pagamento das bolsas seria realizado até o dia 18 de março, o que não aconteceu.

**25 de novembro de 2016 –** A SBPC e a ABC enviaram carta para o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, informando que elas têm recebido um número elevado de manifestações de pós-graduandos e pesquisadores fluminenses reclamando do atraso no pagamento de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

**13 de fevereiro de 2017 –** Os presidentes da SBPC e da ABC, Helena Nader e Luiz Davidovich, respectivamente, enviaram uma carta ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, e outra endereçada aos deputados da Alerj, na segunda-feira, 13 de fevereiro, alertando "para o inevitável esvaziamento científico e tecnológico do Estado do Rio de Janeiro, caso seja mantido o Decreto nº 4874 de 28 de dezembro de 2016, que reduziu em 30% os repasses mínimos à Faperj (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) até 31 de dezembro de 2023, sendo esta redução retroativa a janeiro de 2016".

**20 de abril de 2017 –** A SBPC e a ABC enviaram uma carta ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, alertando para a grave situação da Faperj. As entidades classificam a situação da Fundação carioca como calamitosa e criticam a decisão do governo do Estado de atrasar ainda mais o pagamento dos pesquisadores bolsistas, "exatamente na semana em que está sendo marcada mundialmente a Marcha Pela Ciência".

## Ações Fapemig

**02 de maio de 2017 –** ABC e SBPC enviaram carta ao governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Damata Pimentel, manifestando preocupação com a proposta de Emenda à Constituição nº 2/2015, em curso na Assembleia Legislativa do Estado, que altera a destinação da fração da receita orçamentária ordinária estadual destinada à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

## Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj)

### Posicionamento

A SBPC se manifestou algumas vezes contra a situação crítica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), em razão do não repasse, pelo governo fluminense, dos recursos necessários ao funcionamento dessa valiosa instituição de ensino e pesquisa. Em um dos documentos, a instituição informa que é de conhecimento da SBPC que desde novembro de 2015 o Estado não transfere verbas à Uerj, o que tem provocado cancelamento de contratos de fornecedores e prestadores de serviços.

### Ações

**11 de janeiro de 2017 –** A SBPC encaminhou carta ao governador Luiz Fernando Pezão solicitando que sejam endereçados esforços especiais para a preservação do patrimônio humano e material da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). A carta ressaltava a importância da universidade e sua inestimável contribuição para o ensino superior e para a ciência, a tecnologia e a inovação no Brasil.

**16 de janeiro de 2017 –** A SBPC e a ABC encaminharam carta ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, para manifestar preocupação com a situação financeira das universidades do Estado. No documento, as instituições pedem de atenção especial do governo para, além da Uerj, duas outras universidades fluminenses: a Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) e a Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf).

# Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs)

## Posicionamento

Para a SBPC e ABC, os INCTs constituem um programa da maior importância para a ciência, a tecnologia e a inovação no País e deve ser considerado uma política de Estado e não apenas uma ação de governo. Por isso, se manifestou durante o período ressaltando a necessidade de recursos para o programa.

## Ações

**03 de novembro de 2016 –** A SBPC e a ABC enviaram carta ao ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, ressaltando a necessidade de recursos para o Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (Programa INCT). No documento, as instituições informam que "os INCTs constituem um programa da maior importância para a ciência, a tecnologia e a inovação no País e deve ser considerado uma política de Estado e não apenas uma ação de governo".

**26 de outubro de 2016 –** O vice-presidente da SBPC, Ildeu Moreira, participou de reunião do Comitê de Coordenação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), cujos temas foram: Informes sobre a chamada INCT nº 16/2014; Apreciação e deliberação das propostas recomendadas pela Diretoria Executiva do CNPq a serem financiadas; e Outros assuntos.

**10 de novembro de 2016 –** O vice-presidente da SBPC, Ildeu Moreira, participou de reunião no MCTIC do Comitê de Coordenação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), para tratar da homologação do resultado final após a fase recursal.

# Belo Monte

## Posicionamento

A SBPC coordenou um estudo completo sobre a situação no ano de 2016 e desenhou uma proposta para que os ribeirinhos tenham o direito de reocupar o Xingu, mas ainda não há uma resposta definitiva da Norte Energia e do governo brasileiro.

## Ações

**11 de novembro de 2016 –** Um relatório elaborado pela SBPC foi entregue para o Ministério Público Federal (MPF), em Altamira, durante a audiência pública para definir o retorno dos ribeirinhos ao Rio Xingu e debater as condições necessárias para a reprodução do modo de vida ribeirinho diante dos impactos causados pela hidrelétrica de Belo Monte. O relatório aponta algumas sugestões, inclusive imediatas, para restaurar o modo de vida dos ribeirinhos. O relatório foi elaborado após especialistas analisarem os impactos na região e as alternativas para compor uma proposta para proteção e recomposição ambiental do Rio Xingu.

**21 de março de 2017 –** A professora Janice Muriel participou de audiência pública com objetivo de discutir as condições para a reprodução da vida na Volta Grande do Rio Xingu após o início da operação da UHE Belo Monte.

## Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

### Posicionamento

A SBPC reconhece que a ABA é a mais antiga organização no Brasil na área das Ciências Sociais, e vem há mais de 60 anos contribuindo com sua atuação eticamente orientada e pautada pelos cânones da prática científica na área de Ciências Humanas e Sociais. Devido à essa trajetória a ABA detém hoje um papel de destaque na condução de questões relacionadas às políticas públicas referentes à educação, à ação social e à defesa dos direitos humanos.

### Ações

**14 de julho de 2016 –** A SBPC enviou no dia 14 de julho uma carta ao presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Ricardo Lewandowski, para apresentar seu total apoio à Manifestação do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) contra CPI da Funai e do Incra que pediu quebra de sigilo bancário e fiscal da ABA.

**02 de março de 2017 –** A presidente da SBPC, Helena Nader, enviou uma carta aos deputados em favor da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), reiterando a necessidade de garantir que a preservação e continuidade de atuação da ABA sejam mantidas, acima de quaisquer contingências atuais.

# Outras ações

**Ciência sem Fronteiras –** No dia 22 de setembro de 2016, a conselheira da SBPC, Fernanda Sobral, participou de audiência pública na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), do Senado Federal, sobre o programa Ciência sem Fronteiras.

**Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e a Nuclebrás Equipamentos Pesados (NUCLEP) –** No dia 22 de março de 2017 a SBPC e ABC enviaram carta ao ministro Gilberto Kassab manifestando protesto diante da grave situação em que se encontram a CNEN e a NUCLEP.

**Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí –** No dia 18 de agosto de 2016, a SBPC enviou uma carta ao ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, manifestando preocupação e profundo desapontamento com as notícias veiculadas no dia anterior na imprensa sobre o fechamento do Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí.

**Programa Brasil Alfabetizado –** No dia 06 de setembro de 2016 a SBPC encaminhou uma carta ao ministro da Educação, José Mendonça Bezerra Filho, em que expressa preocupação com a interrupção do programa Brasil Alfabetizado, que ensina jovens e adultos a ler e escrever, conforme noticiou a Folha de S. Paulo no dia 28 de agosto.

**Incorporação de secretarias –** No dia 21 de outubro de 2016 a SBPC e a ABC enviaram carta ao governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, manifestando a preocupação com os rumores de que o governo cogita a possibilidade de incorporar a Secti à Secretaria da Educação.

**Resolução Normativa (RN 33 de 18.11.16) –** No dia 13 de dezembro de 2016 a SBPC e a ABC enviaram carta à coordenadora do Concea, Mônica Andersen, para sugerir que a RN 33 de 18.11.16 seja revista por esse Conselho.

**Organizações Sociais (OSs) –** No dia 20 de dezembro de 2016, a SBPC enviou carta ao ministro Gilberto Kassab reiterando a necessidade de regulamentação das OSs para atender ao solicitado pelo STF após o julgamento da ADIM de constitucionalidade sobre as OSs.

**Fundo Setorial de Infraestrutura de Pesquisa (CT-Infra) -** A presidente da SBPC enviou carta em 22 de fevereiro de 2017 ao presidente da república sobre a subtração indevida de verbas do CT-Infra.

**Instituto Butantan –** Em 22 de fevereiro de 2017, a SBPC, a ABC e a Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) enviaram uma carta conjunta ao governador Geraldo Alckmin sobre a demissão de Jorge Kalil da presidência do Instituto Butantan. No documento, enviado no dia 22 de fevereiro, as entidades pedem que "o aparente conflito de interesses políticos dos envolvidos nessa crise não interrompa projetos tão relevantes para o Brasil e para mundo".

**Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) –** Em 22 de julho de 2016 a SBPC e a ABC enviaram uma carta ao ministro Gilberto Kassab manifestando preocupação com os cortes no orçamento impostos à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Na carta, as instituições solicitam ao ministro Kassab que empreenda "todo o esforço possível para garantir a recomposição do orçamento da RNP ao patamar mínimo necessário para que a instituição possa continuar a desenvolver e prestar serviços a todo o sistema de educação superior e de CT&I, com a qualidade que vem apresentando até o momento".

# Participações em audiências públicas e reuniões no Legislativo

**05 de agosto de 2015 –** Helena Nader participou de audiência pública no Senado Federal para debater "Os Programas de Incentivo à Educação do Governo Federal - FIES, PRONATEC, Ciência sem Fronteira e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)".

**11 de agosto de 2015 –** A conselheira Fernanda Sobral participou de audiência pública na Câmara dos Deputados para debater a "Importância da Pós Graduação e os Direitos dos Pós-Graduandos".

**22 de setembro de 2015 –** A conselheira Fernanda Sobral participou de audiência pública no Senado Federal para debater a formação de recursos humanos para ciência, tecnologia e inovação, com enfoque no programa Ciência sem Fronteiras.

**30 de setembro de 2015 –** Audiência com senador Cristovam Buarque para discussão da legislação de experimentação animal, que contou com a participação da presidente Helena Nader, da secretária-geral Claudia Levy, do vice-presidente Ildeu Moreira (SBPC) e do presidente da FesBE, Dalton Vassalo.

**15 de outubro de 2015 –** Audiência Pública, no Senado Federal, para "Debater sobre o papel estruturante do programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID". Participou pela SBPC o sócio Luiz Carlos de Menezes.

**22 de outubro de 2015 –** A secretária-geral Claudia Levy participou de audiência pública, no auditório do Ibama, com o objetivo dialogar com a sociedade civil sobre o processo de regulamentação da lei Acesso ao Patrimônio Genético e aos Conhecimentos Tradicionais Associados.

**24 de fevereiro de 2016 –** Audiência Pública na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, para discutir o "Papel Estruturante do Programa Institucional do PIBID", com a participação da presidente Helena Nader.

**10 de novembro de 2016 –** A presidente da SBPC, Helena Nader, participou de reunião no MCTIC do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT).

**21 de novembro de 2016 –** A presidente da SBPC, Helena Nader, participou de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES), em Brasília.

**12 de dezembro de 2016 –** Reunião com secretário de Educação Superior, Paulo Barone, para debater acerca das Políticas para a Educação Superior Brasileira.

## Participação em reuniões e eventos com o Poder Executivo

**26 de julho de 2016 –** A SBPC, a ABC e o Confap se reuniram com o presidente Michel Temer e os ministros Gilberto Kassab (MCTIC) e Mendonça Filho (MEC) para discutir a reativação dos trabalhos do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT).

**26 de outubro de 2016 –** O vice-presidente da SBPC, Ildeu Moreira, participou de reunião do Comitê de Coordenação do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs, cujo temas foram: Informes sobre a chamada INCT nº 16/2014; Apreciação e deliberação das propostas recomendadas pela Diretoria Executiva do CNPq a serem financiadas; e Outros assuntos.

**13 de dezembro de 2016 –** Reunião/Almoço de trabalho do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT).

**1º de fevereiro de 2017 –** A presidente da SBPC se reuniu com o ministro Gilberto Kassab para tratar do Concea.

**08 de fevereiro de 2017 –** A presidente da SBPC se reuniu com ministro da Educação e Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) para discutir as "Questões da Saúde no Brasil".

*Presidente da SBPC, Helena Nader e vice-presidente, Ildeu Moreira, participaram da reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), em Brasília, no dia 10 de novembro. (Foto: Beto Barata/PR)*

# Representações em conselhos e comissões

Desde sua criação a SBPC tem buscado exercer a mais ampla representação e defesa dos interesses da sociedade brasileira nas questões relativas à educação, ciência, tecnologia e cultura. Para tanto a entidade está presente nos mais diversos fóruns consultivos e deliberativos, que buscam caminhos e estabelecem ações para a solução de grandes problemas de abrangência nacional ou regional.

A representação da SBPC em diversos conselhos e comissões dos governos federal e estaduais se dá pela participação de membros da comunidade científica diretamente indicados pela SBPC, ou por meio de indicações apresentadas pelas sociedades científicas afiliadas. A presença de porta vozes legítimos do meio acadêmico e científico nessas comissões e conselhos é fundamental para garantir que os reais anseios e necessidades das áreas representadas sejam ouvidos e considerados nas tomadas de decisão desses órgãos governamentais.

A SBPC também atua por meio da constituição própria de comissões e grupos de trabalho para a análise e o estudo mais aprofundado assuntos específicos mais complexos.

Entre as instâncias que contaram com atuação mais efetiva da SBPC durante o período deste Relatório, destacam - se o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), presidido pelo presidente da República, e onde a SBPC tem assento permanente; os Comitês Gestores dos Fundos Setoriais (MCT); o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE); o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Durante esse período a SBPC manteve representantes nos seguintes conselhos, comissões, e similares:

1. Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP)
2. Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio)
3. Comissão Nacional de Florestas (Conaflor)
4. Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável (Conacer)
5. Comitê Assessor da Política Nacional de Educação Ambiental (CA- PNEA-MMA)
6. Comitê Científico do Programa Amazon FACE
7. Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Ministério da Saúde)
8. Comitê Nacional de Zonas úmidas (CNZU-MMA)
9. Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA)
10. Comitê Técnico Consultivo do Instituto Chico Mendes (CECAV)
11. Conselho Consultivo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
12. Comissão Técnica de Recifes de Coral
13. Conselho de Administração do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)
14. Conselho de Administração do Museu da Amazônia (Musa)
15. Conselho de Gestão de Florestas Públicas (CGFLOP-MMA)
16. Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN)
17. Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Meio Ambiente (CD/FNMA)
18. Conselho Diretor do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas – Rede Clima (MMA)

19. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea)
20. Conselho Nacional de Imigração (CNIg)
21. Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)
22. Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC)
23. Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad)
24. Conselho Nacional de Saúde (CNS)
25. Conselho Social-Colegiado Superior Consultivo, de Interlocução com a Sociedade Pernambucana
26. Conselho Superior da Agência Espacial Brasileira (AEB)
27. Conselho Superior da Fundação CECIERJ
28. Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii)
29. Fundo Nacional Sobre Mudanças do Clima (FNMC)
30. Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias (INPOH)
31. Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (CAT-SISBIO)
32. Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos (Rebioterio)
33. Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio)

Nos estados e municípios a SBPC também participa de conselhos e comissões, por meio de indicações de suas secretarias regionais.

# Sócios e Associadas

A efetividade das ações da SBPC é legitimada, sobretudo, por seu quadro associativo, constituído por sociedades científicas, associados fundadores, sócios efetivos, estudantes e instituições contribuintes.

Atualmente cerca de 130 sociedades científicas brasileiras são afiliadas à SBPC, oriundas das áreas Biológicas e da Saúde, Exatas e da Terra, Humanas e Sociais, e Tecnológicas. As associações afiliadas representam uma instância consultiva da SBPC, que delas pode receber informações e sugestões específicas, por área de conhecimento, para nortear o planejamento estratégico de ação da entidade. Sustentada pela base de notável saber representada pelo conjunto das sociedades científicas, a SBPC encontra o respaldo necessário para manifestar-se e buscar influir com propriedade junto aos organismos responsáveis pela elaboração e execução das políticas públicas em educação, ciência e tecnologia no Brasil.

Como previsto em estatuto, a parceria entre a SBPC e as sociedades científicas afiliadas também se estende a entendimentos conjuntos sobre a participação e indicação de representantes para comissões, conselhos, comitês e outros arranjos específicos junto a órgãos governamentais dos três poderes, e outras organizações sociais.

A realização de atividades orientadas por interesses comuns incluem a organização de reuniões, congressos, simpósios e eventos de qualquer natureza, naturalmente compatíveis com os objetivos das associações envolvidas; o desenvolvimento conjunto de trabalhos e estudos de interesse mútuo; a inserção na programação das reuniões anuais e regionais da SBPC de programas e atividades de interesse das afiliadas; campanhas nacionais ou regionais em benefício de causas de interesse comum, com nítida identidade a uma determinada associação ou grupo de associações afiliadas; e a utilização das dependências da SBPC para realização de reuniões de interesse das afiliadas.

Além das sociedades científicas e dos sócios individuais representados pelos fundadores, efetivos e estudantes aprovados pela diretoria, organizações governamentais, não governamentais e empresas também podem integrar o quadro social na qualidade de associado institucional.

*"Não podemos só prometer, temos que mostrar o impacto de tudo que já fizemos", alertou Hernan Chaimovich sobre a importância de se avaliar estrategicamente os projetos de pesquisa, em reunião com a comunidade científica, em 5 de setembro de 2016, na SBPC, em São Paulo.*
*(Foto: SBPC)*

A interação entre a SBPC e as sociedades científicas se intensifica sobretudo quando questões de interesse amplo, ligados às políticas públicas de CT&I e educação, vêm a requerer a sua intervenção. Essa interação fortaleceu-se principalmente a partir de julho de 2011, quando a SBPC intensificou o acompanhamento dos trabalhos no Legislativo em Brasília (DF). Com isso, as sociedades passaram a contar com um canal mais efetivo de participação pró-ativa nas políticas públicas de educação, ciência e tecnologia (C&T), e de outras áreas, como meio ambiente e saúde, que pedem suporte de C&T. Sempre que há um assunto em pauta que é de interesse amplo e requer o posicionamento da comunidade científica, a SBPC convida as sociedades cientificas associadas para debater e deliberar sobre a questão.

Em 5 de setembro de 2016, o então presidente do CNPq, Hernan Chaimovich, apresentou um novo formato de gestão e avaliação de projetos em CT&I que estava em discussão no CNPq. A apresentação foi feita para representantes de sociedades associadas e outros membros da comunidade na sede da SBPC.

Após a saída de Chaimovich, foi a vez do atual presidente do CNPq, Mario Neto Borges, se reunir em 17 de março de 2017 com representantes das instituições associadas da SBPC e reitores de universidades, na sede da SBPC, para discutir a situação do Conselho, os planos para a nova gestão e as expectativas das sociedades científicas.

No período de julho de 2015 a junho de 2017 foram admitidos 889 sócios. Os sócios novos estão assim distribuídos: 133 da área de representação A (região norte), 213 da área de representação B (região nordeste), 109 da área de representação C (centro-oeste), 137 da área de representação D (Rio de Janeiro e Espirito Santo), 204 da área E (São Paulo), 89 da área F (região sul) e 04 sócios do Exterior.

# Sociedades Associadas

Com um total de 134 Sociedades Associadas até junho de 2017, tivemos a adesão de 13 no período:

- Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC)
- Associação Brasileira de Estudos da Defesa (Abed)
- Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (Abrace)
- Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (Abrapee)
- Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI)
- Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Anparq)
- Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC)
- Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom)
- Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBras)
- Sociedade Brasileira de Biociências Nucleares (SBBN)
- Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (Socine)
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)
- Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ)

# Reuniões anuais e outros eventos

A primeira Reunião Anual da SBPC aconteceu na sede do Instituto Agronômico de Campinas (IAC, SP) entre os dias 11 e 15 de outubro de 1949, pouco mais de um ano após a fundação. Desde então as reuniões anuais tornaram-se importante fórum para a difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento e um espaço privilegiado para debates sobre políticas públicas para educação, ciência e tecnologia. Os encontros, que atualmente chegam a reunir cerca de 15 mil participantes de todo o País, contam com a participação de estudantes e professores de todos os níveis de ensino, pesquisadores, representantes de sociedades científicas, autoridades e gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia.

A escolha do local para a realização das reuniões anuais é feita por meio de propostas apresentadas à Diretoria e aprovadas pelo Conselho. Os eventos acontecem em universidades ou institutos de pesquisa de qualquer parte do País. Sempre que possível, busca-se fazer um rodízio entre as regiões brasileiras, de modo que todas as questões de cunho nacional e regional, afeitas à ciência, tecnologia, educação, saúde e cultura, possam ser contempladas nos debates que acontecem durante as reuniões.

A programação científica é composta por conferências, simpósios, mesas-redondas, encontros, sessões especiais, minicursos e sessões de pôsteres. Acontecem também, durante a Reunião Anual, eventos paralelos como a SBPC Jovem (programação voltada para estudantes do ensino básico), a ExpoT&C (mostra de ciência e tecnologia) e a SBPC Cultural (apresentação de atividades artísticas regionais e discussões sobre temas relacionados à cultura). Ao longo dos anos esses eventos foram ganhando força e destacando-se a tal ponto de ser possível afirmar que hoje, ainda que aconteçam em meio às reuniões anuais, eles têm vida própria. É cada vez mais expressivo o público que participa do encontro com a finalidade principal de atender a um dos eventos paralelos. O resultado se traduz em uma grande afluência de jovens estudantes, professores, artistas e intelectuais de todas as áreas nos espaços das reuniões anuais.

Além da alternância regional de realização das reuniões anuais, a SBPC também promove reuniões regionais, organizadas por uma ou mais secretarias regionais da entidade, ou por demanda de instituições acadêmicas locais. Nesses encontros o foco temático é mais dedicado a questões de educação, ciência, tecnologia e cultura de interesse regional. Voltados para estudantes de graduação e de pós-graduação, professores dos ensinos básico e superior, pesquisadores e profissionais de diversas áreas, os eventos contam com conferências e mesas-redondas, das quais participam cientistas renomados de várias regiões do País.

A SBPC também organiza e apoia eventos com outras entidades, de âmbito nacional ou regional, e atua como parceira de organizações governamentais e não governamentais dedicadas ao desenvolvimento científico e tecnológico.

# 1. Reuniões Anuais

## 67ª Reunião Anual da SBPC

### Tema: "Luz, Ciência e Ação"

### Data: 12 a 18 de julho de 2015

Diante de uma previsão de até quatro mil inscrições, a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada de 12 a 18 de julho, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), surpreendeu seus organizadores. No total, foram 6.378 inscritos, público constituído por cientistas, professores e estudantes, além de gestores de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de empresas e profissionais de órgãos governamentais de apoio à pesquisa científica e tecnológica.

Os números do encontro – o maior evento científico da América Latina – foram anunciados pela secretária geral da SBPC, Claudia Levy, na sessão de encerramento da Reunião, realizada no Auditório Florestan Fernandes, da UFSCar.

Mais uma vez, reafirmando o caráter nacional do evento, houve participantes de todos os estados do País, incluindo o Distrito Federal. Os 6.378 inscritos se deslocaram de 649 cidades, o que representa 12% dos municípios brasileiros. São Carlos teve o maior número de inscrições (1.432); em seguida vieram São Paulo (286), Rio de Janeiro (153), São Luís (129), Manaus (120) e Belém (114). De Rio Branco, no Acre, onde foi realizada a 66ª. Reunião Anual, em julho de 2014, veio uma caravana de 98 pessoas.

A presidente da SBPC, Helena Nader, observou, porém, que o número de pessoas que frequentaram as atividades da Reunião foi bem superior ao de inscrições. "Inscreveram-se somente as pessoas que quiseram fazer os minicursos ou receber o material impresso de apoio ao evento", informou Helena Nader. Na sua previsão, o público que passou pelo campus da UFSCar durante a semana foi da ordem de dez mil pessoas por dia.

*Abertura da 67º RA da SBPC, realizada de 12 a 18 de julho, na UFSCar (Foto: Jardel Rodrigues/SBPC)*

### Qualidade dos dois lados

A programação científica sênior da 67ª Reunião da SBPC contou com 186 atividades, distribuídas em 60 conferências, 74 mesas-redondas e 52 minicursos, que contemplaram diversas áreas do conhecimento. Muitas atividades tiveram como foco o tema central da reunião: "Luz, Ciência, Ação!", em comemoração ao Ano Internacional da Luz, estabelecido pela Unesco.

### Inovação – novo paradigma

A reunião em São Carlos incluirá um novo paradigma nos encontros anuais da SBPC: a "SBPC Inovação". Isso se deve ao sucesso obtido pelas palestras e mesas-redondas que integraram a programação da SBPC Inovação, realizada neste ano pela primeira vez.

## 68 ª Reunião Anual da SBPC em Porto Seguro (BA)

### Tema: "Sustentabilidade, tecnologias e integração social"

### Data: 3 a 9 de julho de 2016

A 68ª Reunião Anual da SBPC, que aconteceu de 3 a 9 de julho, na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), superou as expectativas. Durante o encerramento do evento, todos os participantes, como a presidente da SBPC, Helena Nader, e o reitor da UFSB, Naomar de Almeida Filho, elogiaram o trabalho em equipe para que o evento alcançasse êxito.

A presidente da SBPC iniciou a sessão lembrando que a discussão sobre a Reunião em Porto Seguro iniciou-se em São Carlos, em São Paulo, no ano anterior, em conversas com o decano Carlos Alberto Caroso Soares, do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais da UFSB, que bateu o martelo depois de conversar com o reitor, Naomar de Almeida Filho.

Sobre a SBPC Educação, Nader disse ter aceitado o desafio para organizar a atividade em dois meses, convencendo secretarias de educação, municípios, entre outras instituições. "O encontro trouxe a discussão que está na ponta, como o corte dos recursos do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e as questões relacionadas à Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Queríamos fazer acontecer essa SBPC Educação e a Uneb (Universidade do Estado da Bahia) aceitou o desafio", ressaltou.

Emocionada, Nader citou algumas atividades como ExpoT&C, SBPC Jovem e as Sessões Especiais que contaram com homenagens a algumas instituições. "Tivemos, entre as sessões especiais, o centenário da ABC (Academia Brasileira de Ciências), que nos presenteou com um uma vasta história sobre a ciência brasileira. Também teve a homenagem ao 50º aniversário da SBF (Sociedade Brasileira de Física) e da SBFTE (Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental), com marcantes histórias da farmacologia e dos fármacos. Daqui vamos levar conhecimento, participação e colaboração futura", disse.

O reitor da UFSB, por sua vez, falou sobre o desafio de organizar a Reunião Anual da SBPC e mencionou que o sucesso foi obtido em razão do trabalho em equipe, com a participação de funcionários e do corpo docente. "A instituição aprende que o ofício de ensinar é aprender e que ninguém faz isso sozinho. Pena que as divisões nas instituições de conhecimento deixem de animar esse ofício maravilhoso que é ensinar e aprender. O conceito de equipe docente é talvez a explicação para que tenhamos feito uma trajetória rápida e com grande alcance. Os acontecimentos foram às pressas e até agora não recebemos sinais de que falhamos", disse.

O coordenador da Comissão Executiva Local, Carlos Caroso, também falou sobre a ousadia da UFSB de aceitar o desafio. "Após a aceitação do desafio e agora passado, de fato, os seis meses de execução do evento, temos sucesso. E ressalto que a realização da SBPC fez com que a universidade fosse mais conhecida além do âmbito regional", disse.

*EXPOT&C DA 68ª Reunião Anual da SBPC*

### Balanço

No total, o evento obteve 6.313 inscritos, público constituído por cientistas, professores e estudantes, além de gestores de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de empresas e profissionais de órgãos governamentais de apoio à pesquisa científica e tecnológica.

Mais uma vez, reafirmando o caráter nacional do evento, houve participantes de todos os estados do País, incluindo o Distrito Federal. Os inscritos se deslocaram de 587 cidades. O Estado da Bahia teve o maior número de inscrições (3.117); seguido de São Paulo (307), Rio de Janeiro (238), Minas Gerais (232), Pernambuco (212), Pará (211), Maranhão (181), Distrito Federal (174), Acre (169), Rondônia (153), entre outros.

### Qualidade

A programação científica sênior da 68ª Reunião da SBPC contou com cerca de 200 atividades, dentre elas, 52 conferências, 66 mesas-redondas, 6 encontros, 7 assembleias e 27 minicursos, que contemplaram diversas áreas da ciência. Muitas atividades tiveram como foco o tema central da Reunião: "Sustentabilidade, Tecnologias e Integração Social".

Quanto à SBPC Indígena, Paulo Roberto Petersen Hofmann, um dos diretores da SBPC, lembrou que foram construídas quatro Ocas que serão aproveitadas para outras ocasiões dentro do projeto da universidade, que tem um bom número de alunos indígenas. "É um legado muito importante que ficou para universidade", disse.

## Moções

A SBPC encaminhou às autoridades todas as moções aprovadas na Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da SBPC, reunida no dia 7 de julho, durante a 68ª Reunião Anual, realizada de 3 a 9 de julho, no campus de Porto Seguro da UFSB.

Entre as moções encaminhadas, estão as seguintes:

- Moção contra o Projeto Escola sem Partido, PL 867/2015
- Fica MCTI! Fica SECIS! Fica DBPDI!
- Repúdio e Arquivamento do PL 867/2015 – Programa Escola sem Partido
- Manutenção do PIBID no nível de 2015
- Moção em defesa do SUS
- Moção em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade
- Ética de Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas
- Revisão da nova metodologia de cálculo de PROEX e PROAP
- Contra a MP 727 que Institui o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)
- Contra a Extinção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

# 2. Reuniões Regionais

## Reunião Regional em São Raimundo Nonato

### Tema: "O Homem e o Meio Ambiente – da Pré-História aos Dias Atuais"

### Data: 20 a 23 de abril de 2016

São Raimundo Nonato, uma pequena cidade de 32 mil habitantes no interior do Piauí, recebeu de 20 a 23 de abril, a Reunião Regional da SBPC, um evento de divulgação científica, realizado pela SBPC, aberto e gratuito para toda a comunidade. Com uma programação intensa de palestras, minicursos e experimentos científicos, o evento teve como objetivo ressaltar o imenso patrimônio histórico da cidade, que abriga no Parque Nacional Serra da Capivara a maior concentração de sítios pré-históricos no continente americano e a maior quantidade de pinturas rupestres do mundo.

*Abertura da Reunião Regional da SBPC em São Raimundo Nonato. (Foto: SBPC)*

A reunião atingiu os objetivos, o de levar a fronteira da ciência para a comunidade de São Raimundo Nonato, oferecendo incentivo aos cursos de licenciatura fundamentais para a região, que são ofertados na cidade pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade do Estado do Piauí (Uespi) e faculdades privadas. Os cursos são principalmente nas áreas de ciências naturais e ciências biológicas.

Em um breve balanço sobre a reunião, na qual foram discutidos desde temas correntes como o uso do álcool, que pode levar a situações de crise em populações até a evolução do universo, pelo olhar da geologia até a biologia, apresentado pelo Umberto Cordani, da USP, que foi recentemente publicado no prestigioso periódico Nature. Foram ainda realizadas discussões sobre a zika e a dengue, e doenças como hanseníase, Chagas e leishmaniose, comumente relacionadas como doenças negligenciadas. Este último debate, levou a grande participação da plateia, com pessoas do Maranhão que como agentes de saúde enfrentam essas doenças e os problemas sociais. Foram também realizadas a SBPC Jovem e Mirim e o Dia da Família na Ciência, que trouxe crianças, adolescentes e familiares para ver um pouco de ciência, participar dos experimentos científicos, de forma bem "mãos na massa".

Infelizmente, a situação política do País, não permitiu a ida das autoridades de Brasília, como os ministros do MEC, do MCTI e do MMA. Todos, no entanto, enviaram cartas para que fossem lidas na abertura do encontro salientando a importância do evento e o valor histórico, científico e social da região, o que reforça reconhecimento dos Ministérios com a relevância da Reunião Regional. Mostra ainda que o Parque Nacional da Serra da Capivara transcende um Ministério.

A SBPC assumiu o compromisso de fundar um Grupo de Trabalho com a Fundação do Homem Americano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), a Uespi e outras instituições, para elaborar um projeto a ser discutido com a sociedade e diferentes ministério, desde o Ministério dos Transportes (para viabilização da operação do aeroporto), até o MMA, MinC, MEC, Ministério do Turismo, MRE, entre outros, e inclusive com o Legislativo e Executivo, do local ao federal.

### Legado de benefícios

O tema da Reunião foi "O homem e o meio ambiente: da pré-história aos dias atuais". A cerimônia de abertura, que homenageou a antropóloga Niède Guidon, criadora do Parque Nacional, foi na Fundação Museu do Homem Americano (FUNDHAM) e já ali, no auditório lotado, se observava o sucesso do evento. O restante da programação se desenvolveu na Universidade Estadual do Piauí (Uespi) e teve quase 1300 inscritos para as conferências e mesas redondas, e mais de 380 participantes dos minicursos ministrados entre os dias 21 e 22 de abril. A maioria dos inscritos eram de São Raimundo, com a participação de 14 outros estados brasileiros. Somado aos estudantes inscritos para a sessão SBPC Jovem, cerca de 1700, a RR teve mais de 3 mil participantes. Mas a participação foi muito além dos inscritos.

## Reunião Regional em Palhoça (SC)

### Tema: "Cidades e Sustentabilidade"

### Data: 05 a 08 de outubro de 2016

A SBPC realizou a Reunião Regional em Palhoça, Santa Catarina, entre os dias 05 e 08 de outubro de 2016, na unidade Pedra Branca da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

Durante o evento, o público assistiu a conferências e mesas-redondas, além dos minicursos, destinados aos inscritos e matriculados. As atividades contaram com a participação de pesquisadores locais e de outras regiões do País. Estudantes, professores e pesquisadores poderão

submeter seus trabalhos de pesquisas científicas e tecnológicas, experiências e/ou práticas de ensino-aprendizagem à Sessão de Pôsteres.

O evento se encerrou no sábado (08/10), com o "Dia da Família na Ciência", atividade voltada para a interação com a comunidade, mostrando que a ciência faz parte do dia a dia das pessoas.

### SBPC Educação

A programação da SBPC Educação ocorreu nos dias 6 e 7 de outubro. As atividades foram desenvolvidas no "V Workshop Mídias e Tecnologia na Educação Básica".

A programação, dividida em dois dias, trouxe palestras como "Mídias e Tecnologias: a Educação e os Direitos Humanos" e oficinas que abordam assuntos como energias renováveis, cyberbullying, a presença do negro na mídia, a produção de desigualdades, direitos humanos e o uso de tecnologias como ferramentas para ensino e desenvolvimento sustentável.

## Reunião Regional no Cariri (CE)

### Tema: "Território, Biodiversidade, Cultura, Ciência e Desenvolvimento"

### Data: 2 a 5 de maio

A Reunião Regional da SBPC no Cariri foi um sucesso de público. Realizada entre os dias 2 e 5 de maio, na Universidade Regional do Cariri (Urca), em Crato, Ceará, o evento teve mais de 4400 inscritos para as 29 conferências e mesas-redondas da programação científica, além dos 35 minicursos ministrados no dia 3 de maio. Além dos graduandos e pesquisadores, o evento recebeu ainda a visita de 80 escolas da região que levou mais de 3 mil alunos do ensino fundamental para participar das atividades da SBPC Jovem, uma feira de divulgação científica, que tem por objetivo despertar o interesse dos jovens estudantes pela ciência. No total, mais de 7 mil pessoas, a grande maioria da comunidade local, passaram pelo evento.

"O público superou as nossas expectativas. Além de todas as sessões lotadas, os participantes colaboraram com questões que enriqueceram muito os debates. A qualidade das palestras, assim como da audiência, demonstram que a SBPC, de fato, deve estar cada vez mais presente no interior do País. Esse foi o primeiro evento que congregou todas as universidades e instituições de ensino superior da região. A gente espera que isso continue", comentou a presidente da SBPC, Helena Nader.

A maioria dos inscritos, 65%, era de Crato e Juazeiro do Norte, cidades onde estão os campi da Urca, universidade que recebeu o evento. E 77% (3400) dos que se inscreveram eram alunos da graduação. A Reunião contou com a participação de 20 estados brasileiros: além do Ceará, destacam-se os estados mais vizinhos, como Pernambuco, Rio Grande do Norte e Piauí, além de pesquisadores que vieram de regiões bem distantes, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, e Goiás.

Na sexta-feira, 5 de maio, o evento realizou a sessão de pôsteres, que teve 161 trabalhos, encaminhados por estudantes desde o ensino básico até pós-graduação, e de professores, também, que apresentaram os resultados de pesquisas científicas ou relatos de atividades de ensino-aprendizagem.

O evento se encerrou no sábado, 6 de maio, com uma visita a dois geossítios do Geopark Araripe, onde participantes do evento tiveram a oportunidade de conhecer o primeiro geoparque das Américas e do Hemisfério Sul. O Geopark Araripe é composto por nove geossítios e é reconhecido

pela Global Geoparks Network (GGN) da Unesco. Distribuídos em seis municípios da Região do Cariri, Batateiras (Crato), Pedra Cariri e Ponte de Pedra (Nova Olinda), Parque dos Pterossauros e Pontal de Santa Cruz (Santana do Cariri), Cachoeira de Missão Velha e Floresta Petrificada (Missão Velha), Riacho do Meio (Barbalha), Colina do Horto (Juazeiro do Norte), eles cobrem uma área de quase 4 mil km2.

Na visita de sábado, os pesquisadores conheceram o Geossítio Ponte de Pedra e o Pedra Cariri, em Nova Olinda e ainda visitaram o Museu de Paleontologia da Urca, em Santana do Cariri. Com fósseis de insetos, plantas, répteis voadores, peixes em três dimensões, tartarugas e crocodilos, que reconstroem uma história de mais de 120 milhões de anos, o Museu é referência para pesquisadores de todo o mundo nas áreas da paleontologia, sedimentologia e estratigrafia.

*Abertura da Reunião Regional da SBPC no Cariri (Foto: Chico Gomes/SECITECE)*

# Outros eventos

## Marcha Pela Ciência

### Data: 22 de abril de 2017

A SBPC convocou toda a comunidade científica para participar da Marcha pela Ciência, que aconteceu no dia 22 de abril de 2017, em 25 cidades brasileiras, distribuídas por 16 estados. Mobilizando cientistas e amigos da ciência para lutar pela valorização da ciência, esta foi a primeira vez que um movimento do tipo foi realizado no País. A Marcha foi uma iniciativa que começou nos Estados Unidos e conseguiu a adesão de mais de 600 cidades pelo mundo. No Brasil, ela chegou em um momento crucial, em que a área de CT&I enfrenta golpes e cortes orçamentários severos, deixando a ciência nacional à beira de um colapso.

"É um momento mundial, o mundo está falando da importância da ciência, de não ao obscurantismo, e isso tem um timing perfeito no Brasil, porque o obscurantismo está chegando. Temos alguns representantes no Congresso Nacional que duvidam, questionam a Ciência, a evolução, defendem o criacionismo. E ainda este é um momento em que fomos violentamente cortados no orçamento. Sem financiamento, o Brasil vai ficar fora da sociedade do conhecimento", declarou a presidente da SBPC, Helena Nader, que participou da Marcha em São Paulo.

*Marcha pela Ciência, que aconteceu no dia 22 de abril de 2017. (Foto: Divulgação)*

Ela chama a atenção para a necessidade de a Ciência dialogar mais com a sociedade, e alerta que se o Brasil não tiver ciência, ficará a mercê da economia mundial, cada vez mais científica. "Temos que dialogar mais com a sociedade, explicar mais a ciência, para evitar a volta do obscurantismo", ressalta Nader.

Na mesma linha, a vice-presidente da SBPC, Vanderlan Bolzani, que também esteve na marcha paulista, afirma que a Marcha é realizada em um momento extremamente importante de conscientização de toda a classe científica do Brasil, principalmente, e da sociedade brasileira, sobre a importância da ciência para o desenvolvimento da humanidade.

## Cidades

Em São Paulo, apesar da chuva, os manifestantes reuniram-se no Largo da Batata, zona oeste da capital. No local, foram montadas tendas onde as pessoas podiam obter, por exemplo, informações sobre a dengue. Também foi montado um pequeno palco para os discursos. O número de manifestantes não foi informado. A presidente da SBPC, Helena Nader, ressaltou que o ato de é mundial e apartidário. "Ele está presente em mais de 60 países e 600 cidades e 25 delas no Brasil. Hoje é o dia do Planeta Terra. Está sendo uma marcha pela ciência porque algumas pessoas passaram a questionar o valor da ciência", explicou.

No Rio de Janeiro, embaixo de chuva, o ato ocorreu pela manhã em frente ao Museu Nacional, na zona norte da cidade. Levando tesouras, os participantes protestaram contra o corte no orçamento do ministério.

## 50 anos da Finep

A SBPC foi uma das 12 instituições homenageadas pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em 19 de junho de 2017, em cerimônia pelos 50 anos de fundação da instituição. O evento, realizado no Museu do Amanhã, Rio de Janeiro, reuniu executivos e funcionários da Finep, além de políticos e representantes da comunidade acadêmica.

*A SBPC foi uma das 12 instituições homenageadas pela Finep em 19 de junho, em cerimônia pelos 50 anos de fundação da instituição. O evento, realizado no Museu do Amanhã, Rio de Janeiro, reuniu executivos e funcionários da Finep, além de políticos e representantes da comunidade acadêmica. (Foto: Divulgação)*

# Relações internacionais

Durante o período compreendido por este Relatório a SBPC manteve as relações com organizações congêneres estrangeiras. Para a SBPC, a cooperação internacional é uma premissa que fundamenta boa parte do empreendimento de se fazer ciência em todo o mundo, que é considerada como conhecimento universal. O relacionamento entre instituições de pesquisa e universidades brasileiras com parceiros em outros países tem sido crescente, mas ainda está muito aquém do esforço de internacionalização e mobilidade observado nas melhores universidades do mundo.

Em 24 de junho de 2016, a SBPC recebeu em sua sede uma delegação da Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia (CAST). A comitiva, liderada por Wang Chunfa, secretário executivo da CAST, e mais cinco representantes da organização, estava em visita a várias instituições científicas e universidades brasileiras, com a finalidade de localizar possibilidades de cooperação em áreas de pesquisa, sobretudo em ciências da vida. A delegação também veio com a incumbência de convidar brasileiros a participar do próximo Congresso Internacional da Ciência, a realizar-se em novembro de 2016, em Beijing.

No dia 08 de agosto de 2016, a SBPC e outras cinco das principais organizações científicas de todo o mundo, Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS), Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia (CAST), Associação Europeia para a Promoção da Ciência e da Tecnologia (EuroScience), Agência Japonesa de Ciência e Tecnologia (JST) e Fundação Coreana para o Avanço da Ciência e da Criatividade (KOFAC), divulgaram um documento no qual apontam três princípios importantes para a continuidade e otimização do investimento público em ciência e engenharia. O documento foi apresentado ao comissário da Comunidade Europeia de Pesquisa, Ciência e Inovação, Carlos Moedas, na reunião conjunta dessas organizações, realizada durante o Fórum da EuroScience 2016, na última semana de julho de 2016, em Manchester, no Reino Unido.

Em 9 de setembro de 2016, a presidente da SBPC, Helena Nader, participou do Fórum Aberto de Ciências da América Latina e o Caribe (CILAC 2016), em Montevidéu, Uruguai. No evento, ela participou de duas mesas-redondas. Pela manhã, a cientista falou sobre o tema "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento: tendências no Brasil". Logo em seguida, ao meio dia, Nader discorreu sobre o assunto "Ciência e parlamento: como contribuir para que tomadores de decisões tomem decisões mais bem informados em temas científicos?".

Desde 2014 a SBPC passou a contar com a presença nas suas reuniões anuais das co-irmãs AAAS (Associação Americana para o Avanço da Ciência, dos EUA), CAST (Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia), e da EuroScience (Associação Europeia para a Ciência). Essas sociedades também realizaram durante um dia nas suas reuniões anuais, debates em torno de um tema comum de impacto em política científica buscando, ao final de dois anos, apresentar aos governos uma proposta conjunta. Essa parceria com entidades similares internacionais denota o esforço que vem sendo empreendido pela SBPC no sentido de internacionalizar a entidade.

*A presidente da SBPC, Helena Nader, reuniu-se no dia 24 de junho, com representantes da Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia (CAST), na sede da entidade. (Foto: SBPC)*

# Centro de Memória Amélia Império Hamburger

A SBPC inaugurou em 17 de março de 2017 o Centro de Memória Amélia Império Hamburger, na sede da entidade, em São Paulo. O novo Centro é resultado dos trabalhos de reconstrução e preservação da história da SBPC, iniciados em 2004 com o então denominado Projeto Memória. A cerimônia de inauguração contou com a participação dos diretores da SBPC, de estudantes, pesquisadores e familiares da homenageada.

O Centro de Memória Amélia Império Hamburger abriga diversos materiais da entidade, como fotos, cartazes de eventos realizados pela SBPC, revistas, entre outros. O espaço pode ser utilizado por estudantes, pesquisadores e tantos outros interessados em conhecer e estudar a trajetória da entidade e seu trabalho para o desenvolvimento científico nacional.

*O novo Centro é resultado dos trabalhos de reconstrução e preservação da história da SBPC, iniciados em 2004 com o então denominado Projeto Memória. (Foto SBPC)*

A presidente da SBPC, Helena Nader, ressaltou que a inauguração deste Centro de Memória é um marco histórico para a reconstrução e preservação da história da ciência brasileira. "Uma realização assertiva para enxergar e compreender o quanto já caminhamos até agora, apesar de dificuldades que por vezes pareciam intransponíveis. O nosso acervo organizado demonstra que a ciência brasileira merece lugar de destaque no desenvolvimento da ciência mundial. Mas também mostra que as conquistas na área dependem muito da nossa capacidade de luta permanente pelo avanço da ciência no Brasil", ressaltou.

Nader lembrou que por cerca de 10 anos, entre 2004 e 2014, o projeto passou por diferentes fases de levantamento e organização do acervo, que envolveram pessoas como a professora Lisbeth Cordani, responsável pela coordenação do projeto em diferentes momentos, e a historiadora Walkiria Chassot, responsável pela organização inicial do acervo. Por alguns períodos, chegou a ficar paralisado, por falta de recursos financeiros e humanos.

Em 2015, a SBPC retomou o Projeto Memória com recursos específicos obtidos graças ao empenho da diretoria da entidade pela elaboração de uma emenda parlamentar, que viabilizaram a implantação do novo Centro. A emenda foi apresentada pelo então presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara Federal, o deputado Ricardo Trípoli, e após a sua aprovação, foram liberados recursos via o então Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

A escolha do nome dela para o Centro de Memória da SBPC foi aceita por unanimidade pelo Conselho da SBPC e também pelos sócios da entidade durante a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da SBPC, ambas realizadas em Porto Seguro (BA), durante a 68ª Reunião Anual da SBPC.

Lisbeth Cordani, coordenadora da Comissão do Projeto Memória, ressaltou a garra da presidente da SBPC de retomar o projeto nesses últimos dois anos. "Um projeto como esse requer uma ação com um pessoal especializado e que trabalhe em tempo integral. E isso eu credito e homenageio a Helena Nader que teve garra, foi atrás e conseguiu os recursos. Foram dois anos de trabalhos intensos. E a Amélia sempre pairou como a mentora deste projeto, como uma suavidade enérgica que trouxe energia à sua continuidade. Isso fez com que a gente sempre continuasse, por conta da memória da Amélia e de sua capacidade de aglutinar pessoas, de acreditar que a memória da ciência é importante, e de, também, valorizar a responsabilidade social do cientista", explicou.

# Parcerias institucionais

O sucesso das ações da SBPC em prol da ciência, tecnologia, educação e áreas afins depende, em grande parte, do relacionamento que mantém com organizações públicas e privadas, associações, fundações e outras entidades que atuam ou lutam pelas causas e ideais defendidos por ela. A iniciativa das parcerias pode partir tanto da própria SBPC, como de outras entidades que estão à frente de atividades relacionadas à C&T e à educação. Tem sido assim ao longo de toda a sua história. No entanto é fato que a crescente complexidade do sistema nacional de C&T e a demanda cada vez maior e mais exigente de um sistema educacional não somente inclusivo, mas também com qualidade, tem mobilizado a SBPC e entidades correlatas a unirem-se em vários momentos. A parceria com organizações sólidas e coerentes entre si, promove a força e a legitimidade necessária para que obstáculos sejam transpostos.

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) é, historicamente, uma das principais parceiras da SBPC, e assim o foi durante os últimos dois anos. Várias ações foram realizadas em conjunto pelas duas entidades, como a a luta contra a contratação de uma empresa privada para o monitoramento da Amazônia, contra a MP que visa destinar recursos do FNDCT para o Fies, o atraso nas bolsas da Faperj, em defesa do Cerrado, o orçamento do MCTIC, entre outras.

Outros parceiros importantes da SBPC são: Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Unicamp; Fapesp; Fundação Conrado Wessel; e Fundação Peter Muranyi.

A SBPC também atua por meio da constituição própria de comissões e grupos de trabalho para a análise e o estudo mais a profundado de assuntos específicos mais complexos. Exemplo nesse período foi o Grupo de Trabalho Estado Laico, da SBPC, que alerta sobre o lema "Escola sem Partido". Para o GT, os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, nas assembleias legislativas de vários estados e nas câmaras de vereadores de inúmeros municípios do País ferem cláusulas pétreas da Constituição Federal relacionadas ao direito e às garantias individuais. "Em nosso entendimento, tais projetos de lei são inconstitucionais e, se aprovados, poderão causar severos prejuízos à ciência, à educação e à cultura", destaca a SBPC, em carta encaminhada em fevereiro aos presidentes da Câmara e do Senado, bem como a todos os senadores e deputados, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ao Ministério da Educação (MEC), aos secretários de Educação Superior e Básica do MEC e ao presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE). Na carta, a SBPC declara "veemente rejeição" a esses projetos de leis.

# Publicações

O registro das atividades realizadas pela SBPC é veiculado a diversos públicos por meio das publicações periódicas mantidas pela entidade. Além da divulgação de suas ações, a SBPC mantém uma revista científica e publica livros de autoria de cientistas e pesquisadores brasileiros.

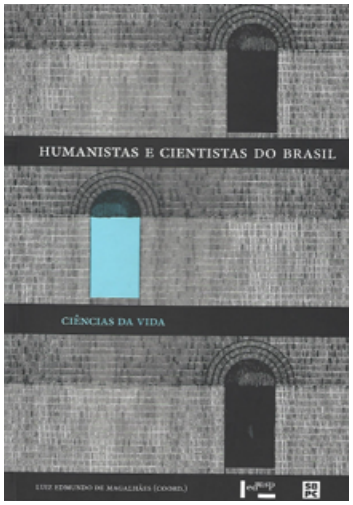
## Livros

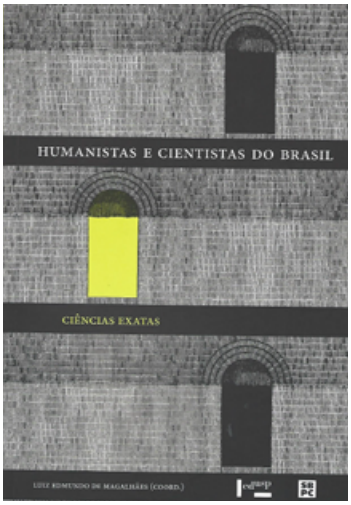
A SBPC publica livros produzidos por representantes da própria entidade, ou por cientistas e pesquisadores brasileiros de renome. Também são publicados livros que resultam de trabalhos realizados por grupos temáticos, como foi o caso no período deste relatório da coleção "Humanistas e Cientistas do Brasil", "A expulsão de ribeirinhos em Belo Monte", "Aplicações da energia nuclear na saúde" e "A Ciência e o Poder Legislativo no Brasil".

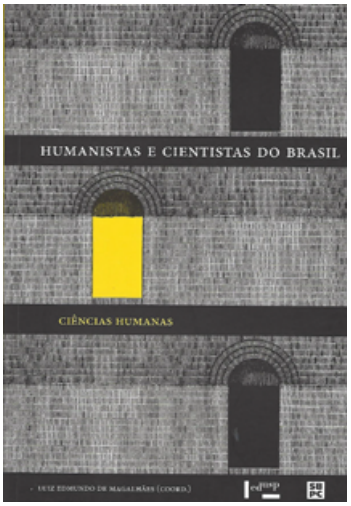
**Coleção "Humanistas e Cientistas do Brasil" -** A SBPC e a Edusp lançaram em 11 de abril de 2016 três volumes da coleção "Humanistas e Cientistas do Brasil", projeto que teve como coordenador o geneticista e professor Luiz Edmundo de Magalhães. A coleção é resultado de um projeto que foi idealizado por Magalhães e apresentado à SBPC em 2007, durante a segunda gestão do professor Ennio Candotti como presidente da instituição. O objetivo era reunir as biografias de renomados cientistas brasileiros das áreas de ciências humanas, ciências exatas e ciências da vida.

Em 2010, uma comissão organizadora foi formada e o projeto, então, começou a ganhar vida. Nessa época, a secretária geral da SBPC era a bióloga Rute Maria Gonçalves de Andrade, que acompanhou todo o desenvolvimento da coleção, uma experiência que ela considera muito gratificante.

Os originais da coleção "Humanistas e Cientistas do Brasil", foram entregues à atual presidente da SBPC, Helena Nader, dias antes do professor Magalhães falecer, no hospital. Magalhães faleceu no dia 23 de maio de 2012, mas o projeto foi levado adiante com o apoio de sua esposa, a professora e ambientalista Nícia Wendel de Magalhães, e seus seis filhos. Na apresentação da coleção, ele escreveu que o projeto, realizado pela SBPC, tem por objetivo "homenagear intelectuais que deixaram suas marcas na evolução do conhecimento e colaboraram de forma significativa para o nosso progresso, nos diversos campos do saber."



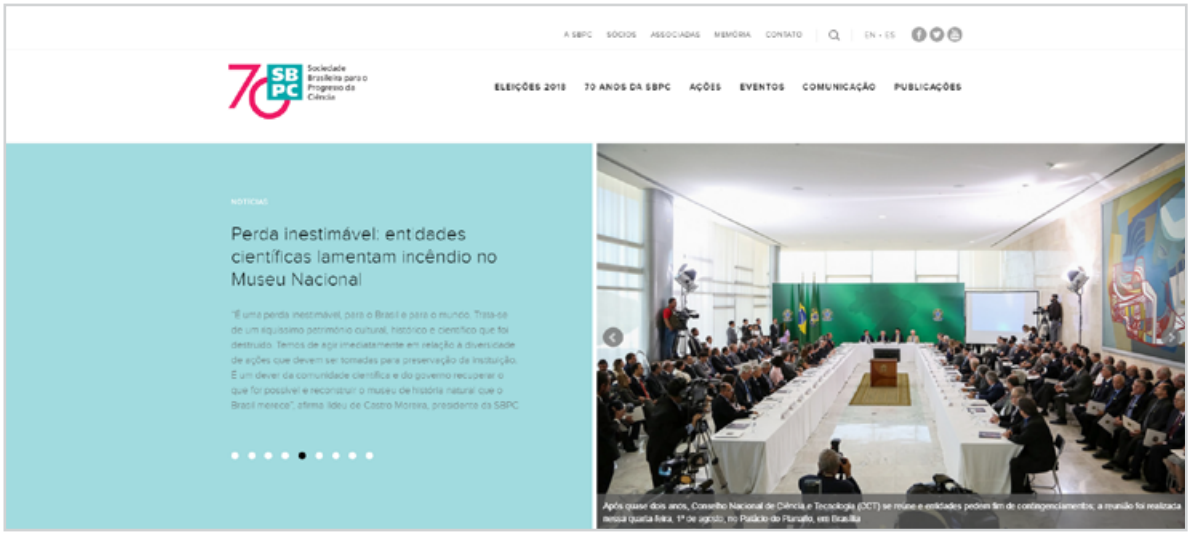



**A expulsão de ribeirinhos em Belo Monte –** O livro, que é um relatório da SBPC, foi lançado durante a 69ª Reunião Anual da SBPC, em Belo Horizonte (MG). Coordenado por Sônia Barbosa Magalhães e Manuela Carneiro da Cunha, o livro surgiu após se reunirem na unidade administrativa da SBPC, em São Paulo, pesquisadores dispostos a colaborar com estudos relativos aos ribeirinhos de Belo Monte.

**Aplicações da energia nuclear na saúde –** Também lançado durante a 69ª Reunião Anual da SBPC em Belo Horizonte (MG), o livro é dedicado a estudantes e a professores do ensino médio. A obra traz descrições as características básicas do núcleo atômico e de suas transformações, os principais radioisótopos em uso no país e o funcionamento de alguns tipos de detectores de radiação, que permitem identificar a presença de exposição às radiações ionizantes em seres humanos ou no meio ambiente.

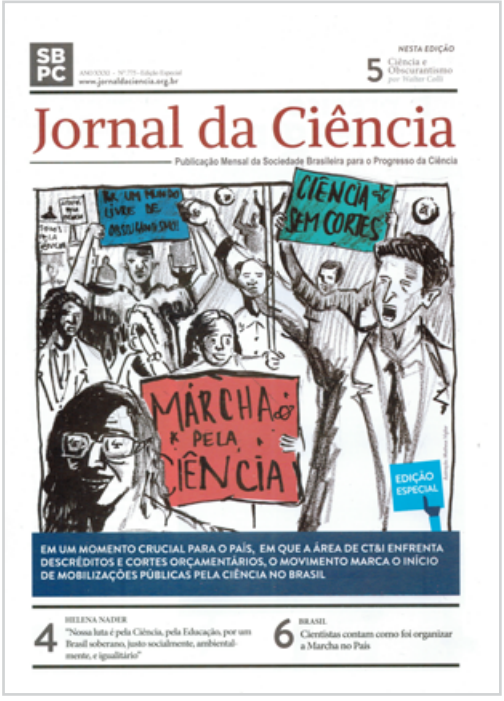
**A ciência e o poder legislativo no Brasil –** O livro reúne 11 artigos de especialistas sobre os temas: Marco Legal da CT&I, Financiamento da CT&I, Código Florestal e Lei da Biodiversidade. Organização: Helena Bonciani Nader, Fabíola de Oliveira e Beatriz de Bulhões Mossri. Ano de publicação: 2017

## Site institucional




Após quatro anos, o portal da SBPC foi reformulado e entrou no ar no dia 17 de abril de 2017. O novo portal está com um design mais leve e de navegação mais fluída, mantendo, porém, a mesma qualidade das notícias e informações gerais da comunidade científica, para todo o público que se interessa por assuntos ligados a Ciência. Quanto ao número de acessos, houve um aumento de 13% em relação a 2015. Em julho de 2015 tínhamos 9.950 acessos, enquanto que, em junho de 2017, 11.270 acessos diários. Com exceção das matérias, há espaços no site que são atualizados semanalmente - "Carreiras e Oportunidades" e "Semana no Congresso" e outros periodicamente, como por exemplo, "Artigos e Manifestos" e "SBPC na mídia", conforme a demanda.

## Jornal da Ciência (Impresso)




O Jornal da Ciência foi lançado em julho de 1985 durante a 37ª. Reunião Anual da SBPC, realizada em Belo Horizonte, no campus da Universidade Federal de Minas Gerais. Durante a década de 1990, já produzido em papel bíblia, na cor amarelo claro, o jornal era enviado para todos os sócios da SBPC, assinantes e para todos os estudantes de pós-graduação brasileiros que estudavam no Exterior. Foi durante esse tempo a principal fonte de informação para esses estudantes, e para os demais leitores, sobre o que acontecia no Brasil nas áreas de ciência e tecnologia, e nas políticas públicas a elas associadas.

Em agosto de 2011, devido aos altos custos de impressão e remessas por correio, o Jornal da Ciência passou a ser publicado somente no formato digital, e disponibilizado em PDF para os leitores, no endereço eletrônico www.jornaldaciencia.org.br.

A partir das edições de fevereiro de 2016 o Jornal da Ciência impresso passou de 12 para 16 páginas e passou a contar com matérias produzidas exclusivamente pela equipe (diferente das edições anteriores – onde era publicado um texto menor com chamada para o site). A tiragem aumentou

de 2 mil para 5 mil exemplares e a distribuição foi ampliada para os sócios quites da SBPC, além das instituições acadêmicas e de CT&I do País. As edições são enviadas, ainda, para os deputados e senadores de algumas Comissões ligadas à política científica, meio ambiente e educação, além do Poder Executivo (Ministérios, Presidência, SECTI's, entre outros).

Em abril de 2017 o jornal ganhou novo layout e o conteúdo continua exclusivo.

## Jornal da Ciência (Online)

Desde agosto de 2014 o Jornal da Ciência passou a ser uma publicação diária na internet, que inclui o boletim diário JC Notícias - enviado gratuitamente a assinantes. O jornal é destinado a cientistas, professores, estudantes e todos que têm interesse em temas relacionados à educação e ao desenvolvimento científico e tecnológico do País.

## JC Notícias

Produzido diariamente desde 1993 e enviado gratuitamente para todos os assinantes e sócios, o boletim diário JC-Email, passou a circular com o nome JC Notícias, em agosto de 2014. O conteúdo, como na versão anterior, é constituído de um apanhado de notícias e artigos de CT&I de todo o País e matérias exclusivas produzidas pela equipe de comunicação do Jornal da Ciência. Além disso, recebemos a colaboração de articulistas que colaboram com a sessão Artigos.

Em 26 de maio de 2015, as reportagens foram separadas por editorias para facilitar a leitura. As notícias produzidas pela nossa equipe sempre saem na primeira editoria, chamada Destaque.

Houve mudança também na plataforma de envio do boletim, que possibilitou maior controle do banco de assinantes e gerenciamento dos cadastros. Outra vantagem é da ferramenta ser acessada internamente, pela equipe de administração web da SBPC. Hoje o boletim é enviado para pouco mais de 8.200 e-mails, dos quais grande parte corresponde a sócios, deputados e senadores, e demais interessados.

Diversas matérias publicadas pela equipe tem sido replicadas por outros sites, como por exemplo, o da Confap, Agência ABIPTI e Fapeam. As publicações também têm sido compartilhadas por jornalistas especializados como, por exemplo, Herton Escobar do Estado de S. Paulo, e Maurício Tuffani, do Blog Direto da Ciência.

## Ciência & Mulher

Em 25 de julho de 2016 a SBPC lançou o novo portal de divulgação científica, o Ciência & Mulher, voltado para as conquistas e descobertas de mulheres das diversas áreas da ciência. O novo site pode ser visitado no endereço: www.cienciaemulher.org.br.

*Site Ciência & Mulher foi lançado no dia 25 de julho de 2016*

Para conquistar a paridade e combater a desigualdade entre gêneros na ciência, o site Ciência & Mulher tem como objetivo estimular a produção científica por mulheres, seu ingresso e permanência nas carreiras acadêmicas e o pensamento crítico a respeito das questões de gênero no País.

O site dá destaque a pesquisas, estudos, publicações, livros e artigos produzidos por mulheres e sobre mulheres. O portal produz também conteúdo exclusivo, como entrevistas, perfis, coberturas de eventos e notícias sobre mulheres na ciência.

É possível acompanhar as notícias do site também através do Facebook da SBPC, no link: https://www.facebook.com/SBPCnet/.

## Ciência & Cultura

Criada em 1949, um ano depois da fundação da SBPC, a revista Ciência & Cultura tem linha editorial que visa contribuir para o debate dos grandes temas científicos da atualidade, e atrair a atenção, principalmente das novas gerações de pesquisadores/ pensadores em formação, para uma reflexão continuada e sistemática sobre tais temas.

De periodicidade trimestral, seu espaço editorial é dividido em quatro áreas: Núcleo temático, onde são publicados artigos com diferentes enfoques sobre um tema específico; Artigos e ensaios, focados em temas da atualidade científica; Notícias, que fornece uma visão abrangente do que vai pelo mundo no universo da ciência e cultura; e Expressões culturais, com artigos, críticas, reportagens sobre tendências em literatura, teatro, cinema, artes plásticas, música, televisão, novas mídias, etc. Atualmente a publicação é produzida em parceria com o Laboratório de Estudos Avançados de Jornalismo (Labjor) da Unicamp.

A revista pode ser acessada em: http://cienciaecultura.bvs.br

*A revista Ciência & Cultura foi criada em 1949*

# Presença nos meios de comunicação

As Reuniões Anuais atraem os veículos de comunicação nacionais e regionais, tornando a SBPC conhecida na região onde ocorrem os encontros.

A repercussão do trabalho da SBPC nos veículos de comunicação tem sido constante na história da entidade, que procura manter um relacionamento bastante próximo com veículos de comunicação de massa, sobretudo com as editorias de ciência e tecnologia, e com veículos institucionais produzidos por organizações públicas ou privadas. Esse relacionamento é tanto pró-ativo, com o fornecimento rotineiro de notícias para a imprensa, como no atendimento a demandas apresentadas por jornalistas.

*Presidente da SBPC, Helena Nader, participou de debate promovido pela TV Folha sobre o Ranking Universitário Folha 2016, em 19 de setembro. (Foto: Reprodução)*

O ponto alto de cobertura jornalística das atividades da SBPC acontece sobretudo durante as reuniões anuais e regionais promovidas pela entidade.  Um aspecto importante a ser salientado, é que nesses momentos as ações da SBPC tornam-se bastante conhecidas na região onde ocorre o encontro, pois a cobertura jornalística local é bastante expressiva devido à relevância das conferências, seminários, palestras e eventos paralelos que acontecem na Reunião.

A presidência da SBPC também é bem procurada com frequência para dar entrevistas sobre temas onde a atuação da entidade tem se destacado como os cortes de recursos nas áreas de CT&I no país, programa Ciência sem Fronteiras, cobrança da pós-graduação em universidades públicas, as cotas nas universidades públicas, entre outros.

A SBPC também é procurada pela imprensa internacional. A Revista Nature e o site Scidev.net são alguns dos veículos que sempre solicitam entrevistas. Em uma dessas oportunidades, em 03 de abril de 2017, a presidente da SBPC, Helena Nader, concedeu entrevista a Revista Nature. No dia seguinte, foi a vez do site Scidev.net, 04 de abril de 2017, publicar declarações de Nader em entrevista sobre o corte de orçamento no MCTIC.

# Gestão financeira

Os recursos para manutenção das atividades da SBPC são oriundos das anuidades pagas pelos sócios, das inscrições nas reuniões anuais e demais eventos, e de convênios mantidos com órgãos públicos como a Finep e o Ministério da Ciência, Tecnologia Inovações e Comunicações e o CNPq.

# Galeria

*O vice-presidente da SBPC, Ildeu de Castro Moreira, participou no dia 20 de julho de 2015 da cerimônia nacional de premiação OBMEP 2014. (Foto: Divulgação)*

*O presidente do CNPq, Mario Neto Borges, se reuniu em 17 de março de 2017, na sede da SBPC, com representantes das instituições associadas e reitores de universidades para discutir sobre os obstáculos que a Ciência, a Tecnologia e a Inovação brasileira vêm enfrentando, os planos do CNPq e o orçamento para 2017. (Foto: SBPC)*

*A SBPC reuniu as associadas em sua sede no dia 08 de setembro de 2015. (Foto: SBPC)*

*O ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Gilberto Kassab, ouviu críticas e preocupações da comunidade científica, em 16 de junho de 2016, no Rio de Janeiro, em relação à fusão das pastas e aos recursos cada vez mais escassos para o setor, em encontro promovido pela Academia Brasileira de Ciências (ABC). (Foto: Divulgação ABC)*

*Helena Nader, presidente da SBPC, participou de painel do Fórum RNP 2016, no primeiro dia do evento, em Brasília. (Crédito: Estevam Rocha )*

*Abaixo, presidente da SBPC, Helena Nader e vice-presidente, Ildeu Moreira, participaram da reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), em Brasília, no dia 10 de novembro. (Foto: Beto Barata/PR)*

*Vice-presidente da SBPC, Ildeu de Castro Moreira, participou do lançamento de dois editais voltados para ICTs (Institutos de Ciência e Tecnologia). O evento aconteceu na sede da Finep, no Rio de Janiro.(Foto: João Luiz Ribeiro/ Finep)*

*As expectativas, perspectivas e iniciativas do novo Marco Legal da CT&I, sancionado em 11 de janeiro, foi tema de debate na FEA da USP, em 04 de abril. O encontro contou com a participação de Helena Bonciani Nader, presidente da SBPC. (Foto: Divulgação)*

*Audiência com os presidentes da SBPC, Helena Nader, do Consecti, Francilene Garcia, do Confies, Fernando Peregrino, do Confap, Maria Zaira Turchi, da Anprotec, Jorge Audy, e da Andifes, Ângela Maria Paiva Cruz. (Divulgação)*

*"Isso traz a certeza de que o Brasil tem tudo para ser uma grande nação", declarou a presidente da SBPC, Helena Nader, que entregou o prêmio ao professor destaque da 15ª edição da Feira Brasileira de Ciência e Engenharia, em 24 de março, em São Paulo. (Foto: SBPC)*

*Reunião da diretoria em novembro de 2015.*

*Presidente da SBPC, Helena Nader, e autoridades nacionais de CT&I e do governo do estado do Maranhão prestigiaram abertura do Fórum do Confap, em São Luís, em 18 de agosto. (Foto: Confap)*

*Presidente da SBPC, Helena Nader, participou do seminário de lançamento da Tríplice Hélice no Acre, evento que marca a apresentação do Código Nacional de CT&I no Estado. (Foto: Nattércia Damasceno/ Ascom UFAC)*

*Instituto de Química da USP concede título de emérito aos professores Walter Colli, Hernan Chaimovich e José Manuel Riveros Nigra, no dia 19 de outubro de 2015. (Foto: Divulgação)*

*Helena Nader, presidente da SBPC, participou de debate na CCT do Senado sobre a fusão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com o Ministério das Comunicações, em Brasília, em 24 de maio. (Foto: Geraldo Magela/Agência Senado)*

*Fernanda Sobral, socióloga e conselheira da SBPC, participou de debate no Senado Federal sobre o PL 200/2015, que institui mecanismos mais ágeis para realização de pesquisas clínicas, no dia 10 de novembro.(Foto: Edilson Rodrigues/Agência Senado)*

*A ABC homenageou Helena Nader por sua brilhante carreira e firme posição da ciência brasileira, durante a Reunião Magna da ABC, em 09 de maio. (Foto: Ricardo Fonseca/MCTIC)*

*Abertura da RR da SBPC em Palhoça. (Foto: SBPC)*

*Encontro da comunidade científica com o ministro Kassab. Ao microfone Marco Antonio Raupp, ex-ministro da CT&I e ex-presidente da SBPC. (Foto: Jardel Rodrigues/SBPC)*

*A SBPC e a Edusp lançaram, em 11 de abril de 2016, três volumes da coleção "Humanistas e Cientistas do Brasil", projeto que teve como coordenador o geneticista e professor Luiz Edmundo de Magalhães. (Foto: SBPC)*

*SBPC Jovem da 67 RA da SBPC. (Foto: Jardel Rodrigues/SBPC)*

*Dia da Família na 68 RA da SBPC. (Foto: Jardel Rodrigues/SBPC)*

*Dia da Família na 68 RA da SBPC. (Foto: Jardel Rodrigues/SBPC)*

*Sessão de pôsteres da 67 RA da SBPC. (Foto: Jardel Rodrigues/SBPC)*

*Minicurso durante a 68 RA da SBPC. (Foto: Jardel Rodrigues/SBPC)*

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES SBPC 2015 – 2017**

**PROJETO EDITORIAL, PESQUISA E EDIÇÃO DE TEXTOS**
Fabíola de Oliveira

**COLABORADORES**
Carlos Henrique Santos
Mariana Mazza
Vivian Costa

**PROJETO GRÁFICO**
Fonte Design